

Andrea Horta revive no cinema o mito Elis

Aos 33 anos, atriz que foi destaque da telenovela "Liberdade, Liberdade" (TV Globo) encarna Elis Regina em performance arrebatadora. **Cultura #16**

Novo Civic começa a encarar o Audi A3

Opinião #5



DIVULGAÇÃO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO WHAT'S (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

R\$ 2,00

Ano 6

#2207

Natal-RN

Sábado

26 / Novembro / 2016

Renda do brasileiro cai pela primeira vez em 11 anos

Pesquisa do IBGE revela que de 2014 para 2015 rendimento médio do trabalhador passou de R\$ 1.950 para R\$ 1.853, queda de 5%. Já a renda média domiciliar caiu de R\$ 3.443 para R\$ 3.186, equivalente a um corte de 7,5% **Economia #7**



RODRIGO MAIA

Demissão foi saída para salvar governo

Pedido de demissão foi acertado quinta em reunião convocada por Michel Temer. Agora, após a saída de Geddel Vieira, a crise permanece e bate à porta do próprio presidente, citado no caso. Oposição promete apresentar pedido de impeachment na segunda-feira e tirar proveito do momento. **Política #3**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Governo seleciona consultoria para definir ativos da sua liquidação. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Minha fortuna não tem valor no comércio das trocas simbólicas. **#5**



Plural [Erick Pereira]

Redes de combate a violência contra a mulher são ainda precárias. **#4**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Megaliquidação levou centenas de consumidores aos shoppings, mercados e lojas da cidade, que avaliaram os preços como bons

Em Natal, consumidores entraram no clima da Black Friday e lotaram comércio **Economia #8**

Protesto não teve adesão esperada por Centrais

Ato em Natal dentro da programação da paralisação nacional contra a PEC do teto de gastos não obteve a adesão esperada de 15 mil participantes e se resume a uma caminhada que teve ocupação do estacionamento da Federação das Indústrias (Fiern). Rodoviários não aderiram ao movimento. **Cidades #9**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Manifestantes ocuparam terreno da Fiern por cerca de 6 horas

Surian vê América como desafio

Felipe Surian, técnico do América para a temporada 2017, diz que escolheu vir para o Alvirrubro pelo desafio que o retorno à Série C representa. Ele está escolhendo a dedo os colaboradores para alcançar esse objetivo e explicou parte de sua estratégia em entrevista ao vivo para o NOVO. **Esportes #12**



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

// Felipe Surian: "O desafio tem de ser intenso"

Meta do déficit cairá para cobrir contas dos estados

Governo prevê que estados e municípios encerrem o ano economizando R\$ 5,6 bilhões, cerca de R\$ 1 bilhão abaixo da meta de R\$ 6,554 bilhões

Os recursos da regularização de ativos no exterior, também conhecida como repatriação, permitirão ao Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) reduzir, de R\$ 170,5 bilhões para R\$ 166,7 bilhões, a meta de déficit primário para este ano. A diferença de R\$ 3,8 bilhões será usada para compensar a economia menor que o previsto dos governos locais e das estatais.

A constituição da reserva para cobrir os resultados dos estados, dos municípios e das estatais havia sido anunciada nesta semana pelo ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira. Ao explicar o superávit primário recorde de R\$ 40,814 bilhões em outubro, alcançado com as receitas da repatriação, a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, detalhou como o governo chegará a esses gastos.

De acordo com a secretária, o Tesouro prevê que os estados e os municípios encerrem o ano economizando R\$ 5,6 bilhões, cerca de R\$ 1



// Ana Paula Vescovi, secretária do Tesouro Nacional: economia de recursos para pagar os juros

bilhão abaixo da meta de R\$ 6,554 bilhões. O superávit primário é a economia de recursos para pagar os juros da dívida pública. Segundo Ana Paula, os resultados melhores que o esperado nas empresas estatais das prefeituras e dos

governos estaduais permitiram revisar a estimativa. Para este ano, a Lei de Diretrizes Orçamentárias es-

tabelece que o setor público (União, estados, municípios e estatais) deverá encerrar o ano com déficit primário de R\$ 163,946 bilhões. Desse total, R\$ 170,5 bilhões seriam decorrentes do déficit do Governo Central. Os estados e os municípios economizariam R\$ 6,554 bilhões, e as estatais fechariam o ano com resultado zero – não seriam obrigadas a fazer superávit, mas não poderiam ter resultados negativos.

Com a constituição da reserva, o Governo Central terá um déficit menor. Os R\$ 3,8 bilhões economizados seriam usados para garantir a meta dos governos locais e das estatais e para cobrir a diferença de metodologia entre os cálculos do Tesouro Nacional e do Banco Central (BC).

O resultado dos estados, dos municípios e das estatais é apurado com base na variação do endividamento desses entes, enquanto o resultado do Governo Central é apurado com base na execução do Orçamento em tempo real.

O resultado dos estados, dos municípios e das estatais é apurado com base na variação do endividamento desses entes, enquanto o resultado do Governo Central é apurado com base na execução do Orçamento em tempo real.

O resultado dos estados, dos municípios e das estatais é apurado com base na variação do endividamento desses entes, enquanto o resultado do Governo Central é apurado com base na execução do Orçamento em tempo real.

// Ação

STF pode analisar anistia ao caixa 2

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, disse ontem (25), no Rio de Janeiro, que uma possível aprovação da anistia ao caixa 2 na Câmara dos Deputados pode acabar sendo analisada pela Corte. "Como [o projeto] vai acabar se encaminhando eventualmente para o STF, como é que vou me pronunciar sobre o mérito disso se eu posso amanhã ou depois ter que julgar e dizer se a lei procede ou não procede, se é razoável ou não?", afirmou.

Segundo Fux, o STF pode ser acionado para se manifestar se a lei atende ao princípio da razoabilidade ou se fere a Constituição ou não. "O Brasil não tem controle preventivo de constitucionalidade, então, o Supremo não é chamado antes para se manifestar se ela [a proposta] é constitucional ou não. Ele [STF] se pronuncia com a lei já em vigor ou quando ela [a proposta] está tramitando, e se nessa tramitação houver alguma violação ao processo legislativo em si traçado pela Constituição", explicou.

Fux avaliou ser "razoável" que os magistrados, a exemplo do juiz federal Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, se preocupem com a possibilidade de descriminalização de condutas prejudiciais ao Brasil, como uma possível anistia ao caixa 2. "Os juízes, como o juiz Moro, se preocupam com a descriminalização de condutas que trouxeram prejuízos ao país. Então é razoável que eles tenham essa manifestação quanto a essa possibilidade", afirmou o magistrado.

Quinta-feira (24), Moro, responsável pelos processos em primeira instância da Operação Lava Jato, divulgou nota em que contesta as possíveis articulações para anistiar o crime de caixa 2 no projeto que estabelece medidas contra a corrupção (PL 4.850/16), em debate na Câmara dos Deputados.

Moro disse sentir-se "obrigado a vir a público manifestar-se a respeito, considerando o possível impacto nos processos já julgados ou em curso".

O presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), Roberto Veloso, afirmou que a possível aprovação de anistia ao crime de "caixa 2 revela imenso desprezo à população". Segundo ele, a tentativa de livrar políticos de crimes cometidos no passado não abrirá brecha para que eles deixem de ser punidos.

Para o juiz, um investigado pelo crime de caixa 2 na campanha eleitoral também pode ser punido por lavagem de dinheiro, corrupção ou sonegação de impostos.

// Lava-Jato

Moro veta pergunta a Cerveró sobre Temer

O juiz Sérgio Moro não autorizou que um advogado completasse pergunta ao ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró (Internacional) sobre o presidente Michel Temer. O episódio ocorreu na quinta-feira, 24. "Essa proposta financeira que o sr. recebeu para se manter no cargo de pagar 700 mil dólares por mês também foi levada ao presidente do PMDB à época?", indagou o advogado, defensor do ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB/RJ), em audiência na Justiça Federal em Curitiba.

"Não dr, aí estou indeferindo essa questão", interrompeu Moro, imediatamente. "Isso não é objeto da acusação e não tem competência desse juízo para esse tipo de questão", completou o juiz da Lava Jato. A preocupação de Moro é com a citação a autoridades detentoras de foro privilegiado perante tribunais superiores - caso do presidente da República.

A menção a pessoas nessas condições em processo de primeiro grau judicial pode levar até à anulação do caso ou provocar o deslocamento dos autos.

Cerveró foi arrolado pela defesa de Eduardo Cunha, réu da Lava Jato e preso em Curitiba por ordem de Moro. Na audiência, o ex-diretor disse que foi nomeado para o cargo na Petrobras em janeiro de 2003 "no novo governo Lula".

O advogado do ex-presi-



// Sérgio Moro, juiz federal: indeferindo a questão

dente da Câmara indagou do ex-diretor da estatal petrolífera se "houve participação" do então senador Delcídio Amaral (ex-PT/MS) em sua indicação. "Sim, minha indicação (foi feita) pelo (ex) governador Zeca do PT (MS), por indicação do senador Delcídio".

Indagado se houve "pagamento de vantagem indevida a Delcídio", Cerveró respondeu. "Não na ocasião, mas posteriormente." O advogado de Eduardo Cunha perguntou a Cerveró quando ele "se aproximou do PMDB". Na época, em 2006, Cerveró estava sendo pressionado para deixar o cargo.

"Foi o PMDB que se aproximou de mim, em 2006, logo depois do mensalão, através do ministro Silas Rondeau que fazia parte do grupo do PMDB", respondeu. "Fui procurado pelo Silas que me apresentou ao senador Re-

nan (Calheiros) e, na época, ao deputado Jáder Barbalho (PMDB/PA). Me informaram que eu passaria a ser apoiado por esse grupo."

Em sua delação premiada, Cerveró afirmou que em 2006 pagou US\$ 6 milhões a Renan "a título de participação nos negócios da Petrobras". Renan nega.

Cerveró contou que esteve com Michel Temer. Na ocasião, Temer era deputado e presidia o PMDB. "Estive com Michel Temer, (fui) levado pelo dr. Bumlai (pecuarista José Carlos Bumlai, réu da Lava Jato). Ligou, marcou uma audiência com o deputado Michel Temer, no escritório dele em São Paulo. Fui lá, ele (Temer) me recebeu muito bem, mas disse que não podia contrariar os interesses da bancada que ele comandava, ele era o presidente do PMDB."

// Liminar

CNJ proíbe que TJ repasse R\$ 100 milhões ao governo do RN

Ricardo Brandt
Agência Estado

A liberação dos recursos de 100 milhões de Reais, pelo TJRN ao governo do Estado, está suspensa por decisão do CNJ. A conselheira Daldice Maria de Almeida acauto liminar impetrada pela AMARN sobre a proposta do presidente do TJRN Cláudio Santos de transferir dinheiro do Poder Judiciário potiguar para o Executivo.

Hoje, o governador Robinson de Faria está em Recife hoje para discutir, com os demais governadores do Nordeste, a proposta do governo federal que condicionou a liberação de recursos aos estados aos ajustes fiscais nos mesmos moldes da União, implicando de mais cortes de gastos.

A AMARN alegou que o Judiciário do Rio Grande do Norte vem sofrendo com a falta de investimentos e, consequentemente na qualidade da prestação jurisdicional à população. Além disso, a Associação dos Magistrados relatou a destinação, no início deste mês, de recurso no valor de 20 milhões de Reais ao Executivo, na forma de empréstimo, para a construção de presídio, sem sequer existir projeto para a obra.

Na decisão, a conselheira determina que fica susgado, cautelarmente, qualquer ato de transferência, empréstimo ou doação de recursos do Poder Judiciário estadual ao Poder Executivo, até julgamento do mérito deste procedimento.

"A AMARN recebeu o resultado com tranquilidade, pois como juízes devemos defender a legalidade das ações dos gestores, principalmente dentro do Judiciário. A falta de investimentos na prestação do serviço judiciário não gera qualquer economia ao Poder Público, mas, ao contrário, penaliza a população, pois exaspera ainda mais os problemas sociais já enfrentados", disse o presidente da AMARN juiz Cleofas Coelho de Araújo Júnior.

O presidente disse ainda que a AMARN sempre procurou agir em harmonia com os poderes. "Não há radicalismo na medida, pois se pode observar aspectos formais para colaborar com o Executivo dentro da harmonia entre os poderes, mas não se pode admitir uma ilegalidade, reconhecida na decisão, no final de uma gestão que deixou de investir no próprio Judiciário, buscando o interesse pessoal", conclui Cleofas Coelho.

Geddel Vieira deixa o cargo numa articulação para salvar o governo

Queda do sexto ministro de Temer ocorre uma semana depois da saída do ex-titular da pasta da Cultura, Marcelo Calero, que denunciou pressão do Planalto para que liberasse obra em Salvador

O pedido de demissão do ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, foi a saída encontrada pelo Palácio do Planalto para tentar salvar o governo da crise política, que se avoluma a cada dia. A operação para entregar a cabeça de Geddel foi articulada ainda na quinta-feira, 24, após a divulgação do depoimento do ex-ministro da Cultura Marcelo Calero à Polícia Federal, no qual ele dizia ter sido "enquadrado" pelo presidente Michel Temer para atender aos interesses do chefe da Secretaria de Governo. A pressão seria para liberar a construção de um prédio nos arredores de uma área tombada, em Salvador.

Articulador político do Planalto com o Congresso, Geddel sai do governo às vésperas da votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita os gastos públicos, marcada para a próxima terça-feira, dia 29, no plenário do Senado. Temer ainda não escolheu o substituto de Geddel, seu amigo há quase 30 anos, e disse a aliados que ele próprio fará a coordenação política para a votação da PEC do Teto, considerada fundamental pelo governo para o ajuste fiscal e a recuperação da economia.

Em reunião de emergência convocada por Temer com auxiliares, na noite de quinta-feira, a situação de Geddel -- que já havia viajado para a Bahia -- foi considerada insus-



// Geddel Vieira Lima, ex-ministro da Secretaria de Governo: carta de demissão

tentável. Houve, a partir daí, intensa troca de telefonemas com o ministro. "É tudo pior do que parece", disse um dos auxiliares do presidente.

O jornal O Estado de S. Paulo apurou que Calero gravou conversas com Temer, com Geddel e com o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha. No depoimento à Polícia Federal, Calero disse que o presidente tentou fazer com que ele "interferisse indevidamente" para que a decisão do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), barrando a construção do prédio em Salvador, fosse substituída por

um parecer da Advocacia Geral da União (AGU). Geddel comprou na planta um apartamento no edifício "La Vue", que teve a obra embargada pelo Iphan.

As afirmações de Calero jogaram mais combustível na crise por atingirem diretamente o presidente. Antes desse depoimento -- prestado no último dia 19, mas que só veio a público nesta quinta-feira --, o ex-ministro da Cultura havia citado apenas a pressão exercida por Geddel para a liberação do empreendimento.

À Polícia Federal, porém, Calero mencionou uma suposta interferência de Temer

-- que estaria demonstrando "insistência" --, de Padilha e de outros auxiliares do núcleo do governo para que o caso fosse resolvido. Calero disse ter se sentido "decepcionado" por não ter mais a quem recorrer e pediu demissão, desobedecendo à ordem de enviar o polêmico processo para a AGU.

A queda de Geddel ocorre uma semana após a saída de Calero. O titular da Secretaria de Governo é o sexto ministro a deixar a equipe de Temer.

Na avaliação de interlocutores do presidente, porém, esta foi a demissão que ele mais sentiu, na esteira de uma crise que atinge o seu próprio

gabinete e o "núcleo duro" do Planalto. Temer resistiu o quanto pôde a "rifar" Geddel, mas a "solução" encontrada foi uma espécie de boia jogada para conter a turbulência.

CARTA DE DEMISSÃO

Em carta de demissão divulgada no final da manhã de ontem (25), pelo Palácio do Planalto, o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima reconhece que "avolumaram-se as críticas" contra ele, trazendo sofrimento a seus familiares. "Quem me conhece sabe ser esse o limite da dor que suportou. É hora de sair", escreveu ao presidente Michel Temer, a quem chamou de "fraterno amigo".

Ele pede desculpas. "Diante da dimensão das interpretações dadas, peço desculpas aos que estão sendo por elas alcançados, mas o Brasil é maior do que tudo isso." Geddel explica que fez uma "profunda reflexão" sobre o quadro e decidiu, por isso, pedir exoneração "do honroso cargo que com dedicação venho exercendo".

O ministro demissionário informa que vai retornar à Bahia, mas seguirá como "ardoroso torcedor" do "nosso" governo e classifica Temer como um presidente "sério, ético e afável".

Ele ainda agradece aos congressistas pelo "apoio e colaboração que deram na aprovação de importantes medidas para o Brasil". E conclui chamando Temer de "querido amigo".

Oposição elabora ação de impedimento

A oposição do Senado vai encabeçar um pedido de impeachment de Michel Temer, que será protocolado na próxima segunda-feira, 28, na Câmara. De acordo com o líder da oposição, Lindbergh Farias (PT-RJ), a peça já está em elaboração e, como não pode ser encabeçada por parlamentares, o PT está em contato com movimentos sociais para definir quem vai assinar o pedido.

"Tivemos uma presidente afastada sem nenhum crime de responsabilidade. Agora, pelo contrário, o crime está posto. Temer agiu contra um ministro por interesses privados. Isso é muito grave. O pedido de impeachment é a medida mais justa em meio a essa crise", afirmou.

Outras ações também serão tomadas. A oposição vai entrar com uma representação contra o presidente junto à PGR por crime comum que, na prática, é uma medida de afastamento mais simplificada do que o impeachment.

A assessoria jurídica da oposição entende que a conduta de Temer ao pressionar o ex-ministro da Cultura, Marcelo Calero, pode ser enquadrada como crime de concussão, que é o ato de exigir vantagem indevida em função do cargo, e também advocacia administrativa, que é o patrocínio de interesse privado dentro da esfera pública.

Neste caso, a representação é feita diretamente ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Caso ele decida dar prosseguimento ao caso, oferece uma denúncia simultânea à Câmara dos Deputados e ao Supremo Tribunal Federal (STF). Como no processo de impeachment, a Câmara teria de autorizar por 2/3 dos votos o acolhimento da denúncia, mas o caso não segue para o Senado. O julgamento final de infração penal comum é feito pelo STF. A oposição também fará um adendo à representação já feita anteriormente à PGR contra Geddel Vieira Lima, quando o escândalo estourou. Os parlamentares querem incluir nesse documento o pedido de investigação de outros ministros envolvidos no caso que foram citados por Calero, como o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, do secretário de assuntos jurídicos da Casa Civil, Gustavo Rocha, e da advogada-geral da União, Grace Mendonça.



REPRODUÇÃO

// Marcelo Calero, ex-ministro da Cultura: depoimento à PF

Conversa gravada com Temer e Geddel

Dias antes de deixar o governo, o ex-ministro da Cultura Marcelo Calero gravou conversas com o presidente Michel Temer, com o ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, e com o chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha.

Para que as gravações sejam pericidas e analisadas pela Polícia Federal (PF) é preciso que o Supremo Tribunal Federal (STF) autorize a abertura de investigação.

No depoimento à PF, Calero narrou ter recebido pressão de vários ministros para que convencesse o Iphan a voltar atrás na decisão de barrar o empreendimento La Vue, onde Geddel diz ter adquirido um apartamento, nos arredores de uma área tombada de Salvador.

Em 6 de novembro, Calero afirmou ter recebido "a mais contundente das ligações" de Geddel. No telefonema, o ministro da Secretaria de Governo deixou claro "que não gostaria de ser surpreendido com

qualquer decisão que pudesse contrariar seus interesses".

Na versão do ex-ministro da Cultura, Geddel disse, "de maneira muito arrogante", que, se fosse preciso, "pediria a cabeça" da presidente do Iphan, Katia Bogéa, e falaria até mesmo com Temer.

Calero contou à PF que tanto Padilha quanto Temer insistiram para que ele levasse o processo sobre o prédio à Advocacia-Geral da União. Relatou ainda sua contrariedade com as pressões e desaforos com Nara de Deus, chefe de gabinete de Temer, que teria ficado "estupefata".

Segundo Calero, a decisão de deixar o governo veio depois da conversa com Temer e quando o secretário de Assuntos Jurídicos da Casa Civil, Gustavo Rocha, telefonou para ele demonstrando a "insistência do presidente" em fazer com que ele interferisse "indevidamente" no processo, enviando os autos para a AGU.

Padilha diz que tratou do caso

O ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, publicou nota ainda na quinta-feira, 24, na qual afirma ter procurado o ex-ministro da Cultura Marcelo Calero para tratar do imbróglio envolvendo o empreendimento em Salvador, onde o ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, teria um apartamento e pelo qual foi acusado por Calero de ter feito pressão pelo licenciamento da obra.

"Fui informado do Licenciamento de um edifício pelo Iphan, em discussão no âmbito do Poder Judiciário, então com várias decisões denegando o embargo de tal obra, e de que também existiam discordâncias entre dois órgãos da Administração Pública sobre o mesmo tema, razões pelas quais resolvi falar com o ex-ministro", esclareceu Padilha.

Segundo o ministro da

Casa Civil, na conversa ele sugeriu a Calero que diante da "controvérsia entre os órgãos públicos federais" que buscasse uma solução ao impasse junto a Advocacia Geral da União (AGU), já que o órgão é competente para "identificar e propor soluções para as questões jurídicas relevantes nos diversos órgãos da Administração Pública Federal". Padilha destacou ainda que Calero "ignorou a sugestão".

PPS destoa da base do governo

O discurso do líder do PPS na Câmara, Rubens Bueno (PR), destoou da defesa do governo no episódio envolvendo o ministro demissionário da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima. "A demissão deveria ter acontecido no primeiro momento, se não da parte dele, mas do presidente da República. Ficou configurado tráfico de influência", disse o deputado que faz parte da base governista na Casa.

Geddel pediu demissão do cargo na manhã de ontem, 25, após o ex-ministro da Cultura, Marcelo Calero, dizer à Polícia Federal que o presidente Michel Temer interveio em favor dos interesses pessoais do peemedebista. Segundo Calero, Temer pediu para que ele resolvesse o impasse na liberação do empreendimento imobiliário em Salvador (BA), onde Geddel comprou um apartamento Nesta semana, líderes de partidos da base aliada assinaram um documento em apoio a Ged-



// Rubens Bueno, líder do PPS na Câmara: tráfico de influência

del, mas o PPS não integrou o movimento.

Com o escândalo, o PSOL anunciou que vai protocolar pedido de impeachment do presidente da República na segunda-feira, 28. Hoje, a bancada do PT divulgou nota afirmando que o pedido de demissão de Geddel não elimina a necessidade de investigação do caso. Por isso, os petistas vão pedir à PF acesso ao depoimento do ex-ministro da Cultura e às provas apresentadas até

o momento para analisar o material com juristas. O partido diz que vai avaliar eventuais crimes cometidos por Temer e seus ministros.

"No caso de Temer, uma análise preliminar indica que cometeu crime de responsabilidade, o que leva a um desdobramento natural do pedido de abertura de processo de impeachment. O artigo 9º da lei 1.079 de 10 de abril de 1950, invocada para tirar Dilma Rousseff do cargo, define os crimes de responsabilidade que podem levar um presidente a julgamento e à perda do mandato", destaca a nota.

"Diz o inciso 3 do artigo que é crime 'não tornar efetiva a responsabilidade dos seus subordinados, quando manifesta em delitos funcionais ou na prática de atos contrários à Constituição'. Diz o inciso 7 do mesmo artigo que é crime 'proceder de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo', completa a nota.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Seriedade e honestidade

A saída do ministro de Governo Geddel Vieira Lima - e a forma como se deu - mostra não somente que a sociedade mantém acirrado estado de beligerância política, dada às reações que precederam a demissão, tanto de simpatizantes do governo como de opositores. Sobre tudo, porém, e este o fato a ser destacado, a saída de Geddel mostra o quanto essa mesma sociedade se mantém vigilante, o que reforça uma sinalização que já havia sido dada por segmentos que defendem um governo dinâmico e acima de tudo honesto.

Antes da mudança de governo já era evidente que, à parte o acirramento político, parcela significativa da sociedade pensava e reagia além-partidos. Essa parcela queria - e continua querendo - acima de tudo um governo que seja honesto, ou que não reúna no seu entorno suspeitas de irregularidades ou convivência com mal feitos. Daí, provavelmente, a reação em relação ao ministro de Temer. Não somente por achar responsabilidade de Geddel no episódio dele contra Marcelo Calero envolvendo um pedido para o Iphan liberar um empreendimento em Salvador, mas por sugerir a utilização de meios governamentais para benefício próprio.

O caso está sendo investigado, mas o que pesou contra Geddel e arranha o governo Temer é a suspeita de práticas de favorecimento. Não basta demonstrar a intenção de fazer um governo sério. Sobre tudo, é preciso realizar um governo sério. É o que espera quem foi às ruas pedir mudanças e o resgate da credibilidade política, sem a qual, provavelmente, não se resgata a credibilidade econômica.



Artigo Rogério Marinho

Deputado Federal • rogeriomarinho@novojornal.jor.br

Chaga nacional

Resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização, realizada pelo MEC, em 2014, mostram a existência de taxas inaceitáveis de estudantes analfabetos no ensino fundamental. O fato deveria mobilizar a sociedade e o governo para enfrentarem essa chaga. Contudo, a sociedade não reage diante deste que é o maior problema do ensino brasileiro: perpetuação do analfabetismo no sistema escolar.

Segundo a avaliação, apenas 11,2% dos estudantes do 3º ano do ensino fundamental tem proficiência adequada em leitura. Na região Norte, o percentual foi de magros 5%; no Nordeste, 6%; no Centro-Oeste 10%; no Sudeste, melhor percentual, 17% e no Sul apenas 14% dos estudantes sabiam ler e compreender plenamente um texto adequado à sua idade. Os dados mostram que analfabetismo na escola é endêmico.

Especialistas sérios sabem que o fato está condicionando a falta de aprendizado no ensino básico e mesmo no ensino superior. O Instituto Paulo Montenegro e a ONG Ação Educativa constataram, em pesquisa de 2012, que 38% dos alunos de ensino superior eram analfabetos funcionais.

Infelizmente, é forçoso concluir que o analfabetismo escolar do ensino fundamental se perpetua em todas as etapas educacionais, caracterizando uma população em idade para trabalhar com mais de 73% de analfabetos funcionais, segundo pesquisa de 2015 do Instituto Paulo Montenegro e da ONG Ação Educativa. As instituições constataram que somente 8% dos brasileiros em idade apta ao trabalho compreendem textos e são capazes de escrever adequadamente.

O fracasso é retumbante e explica nossa baixíssima produtividade do trabalho e inúmeros outros infortúnios. A realidade nua e crua é de que o sistema de ensino nacional precisa passar por profundas reformas.

Parte da deficiência do ensino pode ser explicada pela hegemonia de métodos e técnicas pedagógicas, nas escolas e na formação dos professores, baseadas em premissas construtivistas de alfabetização. São mais de duas décadas sem nenhum resultado positivo.

O frágil método é defendido, com vigor, por diversos setores educacionais apesar do seu fracasso e das evidências científicas internacionais. Na contramão das conclusões empíricas e científicas, o construtivismo é hegemônico nos livros didáticos e nas diretrizes educacionais. Transformou-se em ideologia defendida cegamente.

Para reafirmar a necessidade de mudanças pedagógicas na alfabetização, indicamos, na Comissão de Educação da Câmara Federal, o professor João Batista de Araújo e Oliveira para ser agraciado com o Prêmio Darcy Ribeiro. Na semana passada, recebeu a comenda por sua luta, dentre outras, pela alfabetização baseada em evidências científicas. O professor coordenou seminários internacionais, escreveu livros e artigos científicos importantes sobre os métodos de alfabetização. Criou programas de ensino com efeitos positivos, reais e medidos tecnicamente. O País perde em não escutá-lo.

João Batista é pessoa perseverante, criativa, inovadora e corajosa e defende suas ideias e posições, independente da moda pedagógica. Tem serviços prestados: participou ativamente, por exemplo, da reforma educacional feita em Sobral, no Ceará, responsável por elevar o Ideb do município para um dos mais altos do País.

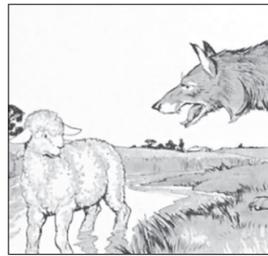
Espero que o setor educacional deixe dogmas de lado e ouça o professor João Batista. Precisamos dar passos corretos para cumprir a obrigação mínima de um sistema de ensino que se preze: alfabetizar todos os alunos matriculados nos dois primeiros anos do ensino fundamental. Nada de sólido será gerado pelo sistema de ensino sem superar a gravíssima disfunção pedagógica que é o analfabetismo escolar.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Os bons e os maus



No mesmo dia em que a defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva protocolou uma queixa-crime, no Tribunal Federal da 4ª Região contra o juiz federal Sérgio Moro, responsável por analisar os casos da Operação Lava Jato, por abuso de autoridade, o Brasil assistia pela televisão o deprimente espetáculo protagonizado pelo ex-governador Antony Garotinho que terminou sendo transferido à força para a Penitenciária de Bangu, contrariando o parecer dos médicos que o assistiam.

Os advogados de Lula pedem a condenação de Moro nas penas previstas na Lei 4.808/65, que pune o abuso de autoridade com detenção de dez dias a seis meses, além de outras sanções civis e administrativas, inclusive a suspensão do cargo e até mesmo a demissão. Os advogados atribuem ao Juiz Federal fatos que, segundo eles, configuram o abuso: 1 - Condução coercitiva do ex-presidente para prestar depoimento na Polícia Federal, em mar-

ço, "privando-o do seu direito de liberdade por, aproximadamente, seis horas"; 2 - A busca e apreensão de bens e documentos de Lula e de seus familiares, nas suas respectivas residências e domicílios, e, ainda nos escritórios do ex-presidente e de seus dois filhos, "diligências ampla e estrepitosamente divulgadas pela mídia"; e 3 - A interceptação das comunicações "levadas a efeito através dos terminais telefônicos utilizados pelo ex-presidente, seus familiares, colaboradores e até mesmo de alguns dos seus advogados, com posterior e ampla divulgação do conteúdo dos diálogos".

Lula virou réu em ação penais sobre o apartamento triplex no Guarujá, e responde acusação da Procuradoria da República que acusa o ex-presidente de ter recebido R\$ 3,7 milhões em propinas, da empresa OAS.

O ex-governador Antony Garotinho foi preso no Rio de Janeiro, por decisão do juiz Glaucoir Silva de Oliveira, da Justiça Eleitoral do município

de Campos, pela Polícia Federal, que realiza a Operação Chequinho, que investiga a compra de votos na eleição municipal no mês de Outubro. Quando se encontrava nas dependências da Polícia Federal, Garotinho sentiu-se mal e foi transportado para o Hospital Souza Aguiar. De Campos, o Juiz de Direito que determinou sua prisão entendeu que ele estava recebendo regalias e determinou sua transferência para o complexo penitenciário de Bangu, mesmo contrariando parecer dos médicos e da inexistência de uma unidade coronariana. Tendo ocupado a Secretaria de Segurança do Rio, Garotinho disse temer ser morto por bandi-

dos que havia prendido. O ex-governador foi arrastado de maca, aos berros para a prisão, tudo documentado por câmeras estrategicamente instaladas, tendo o seu corpo servido à espetacularização da Justiça.

O barulho feito pelo ex-governador do Rio de Janeiro foi ouvido pela ministra Luciana Lóssio, do Tribunal Superior Eleitoral, pouco menos de 24 horas após a sua transferência. No seu despacho a ministra afirmou que não ficou claro que Garotinho estava recebendo regalias no hospital e determinou sua transferência para um hospital particular desde que feito "as suas espensas" e ainda transformou a prisão em prisão domiciliar, quando ele deixou o hospital.

Esses dois casos, mesmo sem entrar no mérito de nenhum deles, certamente vão fornecer combustível na hora que a Lei que pune abuso de autoridade volta a ser discutida no Congresso Nacional. Não dá para se viver num mundo aparentemente formado só por bons e maus.

Black Friday

Na sexta-feira - em pleno Black Friday - o Governo do Estado publica na grande imprensa um edital do programa RN Sustentável (sempre ele) para contratação de uma empresa para o levantamento, cadastramento, regularização e registro do seu patrimônio imobiliário. A concorrência será realizada dia 9 de Dezembro. Com o resultado dos estudos contratados, o Governo do Estado vai poder realizar a liquidação do seu patrimônio.

Força dos pássaros

Hoje completa 63 anos que a localidade de Riacho, município de Santa Cruz mudou seu nome de Riacho para Tangará. A iniciativa foi do deputado Theodorico Bezerra, senhor da fazenda Irapuru, ali pertinho. Theodorico baseou-se numa fábula amazônica segundo a qual, quando o Irapuru canta, o Tangará dança.

Acesso ao Aeroporto

Governo do Estado e a empreiteira EIT chegaram a um consenso para o estabelecimento do reajuste nas obras de acesso ao



"Já estamos fechando leitões"

DO DIRETOR DO HOSPITAL GIZELDA TRIGUEIRO, SOBRE A CRISE EBFRENTADA POR AQUELA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA.

Aeroporto Internacional Aluizio Alves. Uma nota de R\$ 998.000,00.

Brasil que produz



O Ministro da Agricultura, Blairo Maggi, foi a Mossoró, quarta-feira, conferir a situação do Brasil que produz. Veio conhecer A Agrícola Famosa, maior fazenda de produção de melões da América Latina, com nove mil empregados e um faturamento semanal de R\$ 25 milhões, segundo o seu Presidente, Luiz Roberto Barcelos, que recebeu o Ministro. Maggi vinha de outro pólo frutícola de Petrolina (Pe) e Juazeiro (Ba).

Festa de Amigos

A festa dos "Amigos do Tirol", sempre na AABB chega, hoje, a sua 13ª edição, a partir das 14 hs. Tendo como atrações a Orquestra Prime e Rodolfo Amaral, que vão lembrar os grandes momentos de antigos carnavais. Amaury Junior e Paulo Eduardo, Palocha, são os produtores do evento, contando com o apoio de José Guedes da Fonseca e do presidente Haroldo Ribeiro Dantas.

Preço da gestão

A Procuradoria Geral da Justiça renovou o contrato que mantém com a empresa Top Down Consultoria, no valor de R\$ 1.316.000,00 para fornecimento do programa do Sistema de Gestão de Pessoas e Sistema de Folha de Pagamento.

Cinema em Formosa

Com a presença do Consul Honorário da República

Federativa do Brasil na Polônia, Greg Hajdarowicz, começa, hoje, a sétima edição do FINC (Festival Internacional de Cinema de Baía Formosa) que rola na Praia do Pontal. O evento começa com o Encontro de Realizadores do Nordeste.

Exemplo local

A cidade de Lajes, no Rio Grande do Norte, foi uma das quatro selecionadas em todo o Brasil para sediar um programa que reúne uma série de ações para desenvolvimento social patrocinado pela empresa Engie Brasil, visando oferecer caminhos para o cidadão crescer em sua comunidade.

Festa de Natal



A Prefeitura de Natal firmou um convênio com a Câmara de Dirigentes Lojistas, transferindo recursos da ordem de R\$ 55.000,00 para a execução do concurso de decoração natalina, dentro da programação Natal em Natal.

ZUM ZUM ZUM

- O Governo do Estado encerra, hoje, o pagamento da folha de pessoal do mês de Outubro.
- Realizando, na noite de hoje, o seu quinto concerto do ano, a Orquestra Sinfônica da UFRN encerra a Semana de Música '2016.
- Câmara de Natal termina votação

de medidas de restrição de gastos da Prefeitura até 19 de Dezembro.

- Hoje no Boulevard uma festa de arromba, com Beto Barbosa, José Orlando e Messias Paraguai.
- A secretária Cláudia Santa Rosa, da Educação, lançou um novo programa na escola: o Aprendiz.

- Nome do Diretor do Sindicato dos Profissionais de Transportes: Harley Davidson.
- Amanhã, no Parque das Dunas, começa o Encontro Nordeste Criança e Natureza, do Instituto Casa d'água.
- Novo Cidadão Honorário de Natal: Celso Roberto Cavalcanti Dantas.

- A licitação da obra de drenagem da CEASA será realizada na próxima sexta-feira, dia 2.
- Os professores Cândido Rodrigues e Renato Peixoto lançam, dia 24, o livro "Olhares sobre os catolicismos no Centro, Oeste, Nordeste e Norte do Brasil"

CHB Crédito:
juros baixos para você
aumentar seus sonhos.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/srredator

"Natal não consagra nem desconsagra ninguém."
Câmara Cascudo



Cinquenta anos

Penso que um dia cairá nos olhos de algum curioso, desses de pupilas bisbilhoteiras, o exemplar que até hoje guardo da primeira edição da 'História do Rio Grande do Norte', de Câmara Cascudo, patrocínio do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, 1955, por iniciativa do então governador Sylvio Pedroza. O mesmo, aliás, que patrocinou a 'História da Cidade do Natal', em 1947, ele que foi prefeito desta mui bela Ciudad de Los Reys antes de ser governador.

Devo dizer, um pouco por vaidade de colecionador, que aqui não é o único, pois há vários outros. Mas este é o exemplar mais singular para uma história pessoal. Lá, logo depois da folha de guarda, na sua folha de rosto, há uma assinatura com uma letra de menino e uma data. A assinatura é de 'Vicente Alberto' e a data '19 de julho de 1966'. Quem fizer a conta, vai constatar: hoje, aos 65 anos, e se o livro está comigo há cinquenta anos, há meio século, pois, sigoas pegadas de Cascudo.

A precocidade do cole-



cionador tem um imprimatur nobre. Na mesma folha de rosto há uma dedicatória: 'Para Vicente Alberto Serejo Gomes esta viagem na nossa dimensão histórica para sua inteligente curiosidade. a) Câmara Cascudo'. Não dato, mas foi no mesmo ano. Prova o espanto carinhoso ao se referir àquele jovem tão curioso. Estava ali, vencendo a timidez, um quase menino a iniciar o sonho de ter toda sua obra, jornada que de tão longa após meio século ainda não terminou.

Cinco décadas depois ainda há de restar num canto da alma a mesma curiosidade do menino, mas agora - pra que negar? - com alegrias e decepções. O esforço que fez ter perto dos olhos e das mãos aquela que pode ser a menos incompleta das cascudianas, para não dizer a mais completa e assanhar a vaidade do mundo, tem sido um prazer para o colecionador, mesmo que não mereça o agrado das instituições culturais, de seus cascudólogos e cascudófilos que pululam, vaidosos, por aí.

São todas as edições de todos os títulos, exceto a so-nhada primeira edição de 'O Homem Americano e seus Temas', um ensaio editado pela Imprensa Oficial do Estado em 1935. No mais, estão todos aí, além de plaquetes, separatas e opúsculos, parte razoável da primeira coluna, no jornal do seu pai, a Brica-a-Brac; um acervo nada desprezível das suas Actas Diurnas; coleções completas de revistas daqui e de longe nas quais colaborou, algumas raríssimas, quadros, selos, medalhas, objetos.

Claro, há um tanto de fetiche em tudo isto. A adoração pelo objeto é a doença crônica da alma dos colecionadores. Uma paixão ao lado de mais duas: Oswaldo Lamartine e Mário de Andrade. Depois dos três, confesso, há outras, mas tudo acaba sendo menor. Com a vantagem de nada pedir em troca. É um prazer. Minha fortuna, sempre soube, não tem valor no comércio das trocas simbólicas da província. Talvez cause inveja. Em algumas vestais, dizem, causa um certo temor. Será? Hélas!

PALCO

ATENÇÃO - O Governo Michel Temer perdeu o sexto ministro em apenas uma centena de dias e todos debaixo de suspeições graves. Se sua queda não fosse pior para a estabilidade do país já teria caído no chão.

AVISO - As boas fontes dos Palácios Frei Miguelinho e Felipe Camarão estão convencidas de um desfecho sem turbulências na sucessão da Câmara Municipal. É que em política nunca há saídas impossíveis.

ALIÁS - Exatamente por nada ser impossível, o nome do vereador Franklin Capistrano, quem sabe, pode ser o tercius. Seria eleito para mais um mandato, acalmando o ânimo e evitando confronto direto. Será?

ELEIÇÃO - A Academia Norte-Rio-Grandense de Letras marcou para dia 19 a sessão de eleição do substituto do escritor Francisco Fausto. O poeta Lívio Oliveira e Ormuz Barbalho Simonetti são os candidatos.

CADA - O Sesc acertou ao realizar no próximo sábado, dia 3, o encontro de bandas e filarmônicas na Festa de Santa Luzia, em Mossoró. A festa encerrar com uma execução conjunta da valsa Royal Cinema.

NATAL - O Sebo Vermelho vai lançar o ensaio de Hélio Galvão sobre Natal entre 1599 e 1968 publicado em revista e ainda inédito em livro. E ano que vem o livro Goianinha, o primeiro livro, também inédito.

NOSSOS - Câmara Cascudo, Hélio Galvão e Défilio Gurgel serão os temas das três mesas locais no encontro literário de Natal que acontece de 15 a 17 próximos. A vida e obra de três grandes nomes do Estado.

AGENDA - O empresário Álvaro Alberto Barreto limpou os papéis da mesa de trabalho e embarca quarta para uma pequena temporada de quinze dias com seu irmão Elias, em Miami. No dia 15 volta ao batente.

MEDO - O novo medo em pauta seria essa PEC que pode acabar com a paridade de salário entre servidores públicos ativos e inativos. Tem muita gente, por conta disto, antecipando o pedido de aposentadoria.

TÁTICA - Segundo fontes de Brasília, a nacionalização de certas cortes e perdas com origem no Planalto teria sido negociada com os governadores. O Planalto propõe e os governadores não sofrem o desgaste.

HOTSITE - Correta a postura do Governo do Estado instalando o que chamou de hotsite para os servidores e a população acessarem dados atualizados, dia a dia, do quadro financeiro e as quedas de arrecadação.

PERDÃO - Os diabinhos estão soltos. Na nota do bigode cofiando saiu confiando e da linguagem autômata dos papagaios fugiu um autônoma. Parafraseando Eduardo Frieiro, há sempre uns diabos nas livrarias.

CAMARIM

LAMPILHÃO

Ainda não será desta vez, com a simples identificação criminal a citar Lampião entre os acusados, que Mossoró vai perder a glória de ter sido a única cidade a enfrentar o bando de Lampião e resistir.

MAS...

Parece que a História foi derrotada pelo descaso. Ninguém sabe informar o paradeiro do principal documento da história do ataque: o original do bilhete de Lampião ao coronel Rodolpho Fernandes.

CÓPIA

O original pertencia ao acervo do Instituto Histórico, mas desde a gestão de Jurandy Navarro, até hoje, que se procura pelo bilhete. Ninguém localiza. Teria sido uma estripulia da alma de Lampião?

ACERVO

A rigor, o documento histórico deveria fazer parte do Memorial da Resistência, em Mossoró, acervo que preserva sua história. O extravio do bilhete, se confirmado pelas buscas, é um fato lamentável.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Geddel

Na próxima semana já terá outro cargo, dessa vez, um cargo igual ao de Jucá, que fica nos bastidores do governo! O país triste, senhor!

Itamar Tavares

Via Instagram

Geddel - 2

Governo lixo, ilegítimo e insustentável.

Inácio Abreu

Via Facebook

Garotinho privilegiado

O ex-governador Anthony Garotinho conseguiu se safar do presídio de Bangu. Garotinho foi submetido a um procedimento cirúrgico, para resolver uma questão do sistema circulatório. Quem acompanhou as imagens de Garotinho esperneando dentro da ambulância podia garantir que ele estava muito bem de saúde, forte e ágil. Como todo homem rico deste país, Garotinho se recusou a ser operado num hospital público. Garotinho foi encaminhado para um hospital da rede particular e a conta será paga com o dinheiro roubado dos cofres públicos, bem como os honorários de seus advogados. O bem relacionado Garotinho conseguiu permanecer em seu apartamento particular, em prisão domiciliar, contando com uma rápida decisão judicial. Como podemos observar, Garotinho teve privilégios até hoje não vistos em nenhum outro caso semelhante.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email

Paralisação

"No meio do caminho há uma pedra, mas, no meio da pedra há um caminho". É isso!

Marly Santos

Via Facebook

Giselda Trigueiro

Isso tudo por conta de um governo que não tá nem aí pra saúde da população, e dos que trabalham por ela, agora dinheiro pra manter a corrupção tem! Por isso.

Jucileide Leal

Via Facebook

Pensão de políticos

Cá entre nós, já imaginou se todo funcionário recebesse pensão por ser ex alguma coisa?! Eu estaria no lucro, já muidei de profissão umas cinco vezes!

Wera Luz

Via Instagram



Plural Erick Pereira
Advogado • erickpereira@novojornal.jor.br

Ainda o machismo, a violência, a desigualdade

A eliminação da violência contra as mulheres, cujo dia é internacionalmente celebrado todo 25 de novembro, ainda caminha com vagar, na esteira de outras medidas que visam resgatar direitos humanos.

Pouco se falou do pouco que se conseguiu após 10 anos da Lei Maria da Penha, considerada pela ONU uma das três melhores legislações do mundo no combate à violência contra a mulher. De fato, poupou vidas, coibiu agressões e propiciou a criação de medidas assistenciais e protetivas de urgência em favor da mulher. Além do mais, teve o mérito de retirar a violência contra a mulher do campo geral das agressões no direito penal, lhe dar especificidade e ultrapassar as penas leves e alternativas de crime de menor potencial ofensivo para sanções de três meses a três anos de detenção.

Mas as dificuldades de implementação da Maria da Penha são pouco abordadas, assim como são pouco discutidos os projetos de lei que acrescentam dispositivos à Lei. A violência contra a mulher é motivo de uma denúncia a cada sete minutos e persiste grande causa de invalidez entre jovens no país, não poupando profissão, raça e classe social em vista da origem multifatorial do crime, que envolve aspectos emocionais e socioeconômicos, além de padrões patriarcais e racistas enraizados na nossa sociedade.

O Brasil figura em triste estatística como o quinto país em que mais ocorrem homicídios femininos, apesar de ter população com 6,3 milhões de mulheres a mais que homens. Nos últimos dez anos, ao passo que houve decréscimo de 10% da taxa de homicídios de mulheres brancas, houve aumento expressivo de 54% com relação às mulheres negras (Mapa da Violência), o que corrobora comentário inserido em artigo passado: O lugar de marginalidade em que são geralmente postos os negros gera não apenas uma hierarquia de raça e classe, mas de gênero - a mulher negra é o ser humano mais vulnerável das sociedades capitalistas ao fazer face ao racismo e ao machismo.

Apesar dos avanços das liberdades democráticas e dos direitos humanos propiciados pela Lei, as estruturas nas redes de enfrentamento à violência contra a mulher são ainda precárias: delegacias especializadas sucateadas e carentes de funcionamento 24 horas, polícias despreparadas para lidar com a violência de gênero - aspectos que inibem a denúncia e reforçam a revitimização da mulher durante atendimentos e investigações.

Não deixa de ser um grande contrassenso, nos dias atuais, que mulheres ainda tenham de lutar contra construções machistas de violência e por leis específicas protetoras que tornem realidade a igualdade de direitos entre os sexos.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executiva de negócios** Karina Mandel. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



NOVO

O novo traz uma leitura rápida, precisa e de fácil compreensão. É de um jornal como esse que a gente precisa. A toda hora e em todo lugar ficamos informados.

Vanilson Santos

Via NOVOWhats

Anistia ao caixa dois

Sou leigo em direito, mas raciocino. Respondam-me, como é que estão propondo anistia a um procedimento que em tese não é considerado crime?

Pois se estão colocando nas medidas que vão ser votadas na Câmara dos Deputados, tipificando como "CRIME" o caixa dois, que antes não era, a lei não pode retroagir para condenar, só pode para beneficiar!

Então volto a perguntar, para que anistia? Se não era crime?

Eduardo Gomes da Costa

Via NOVOWhats

Carnatal

Chega de Carnatal. Há anos que Recife acabou com o Recifolia. Não temos mais motivos para patrocinar uma festa absolutamente decadente, exaurida, com uso de dinheiro público que só faz emporcalhar nossas ruas e avenidas.

Alexandre Henrique

Via NOVOWhats

Coluna Daniel Menezes

O fato de você ter sua opinião ou interesse em defender o atual governador, não lhe dá o direito de comparar o nome de AA, mesmo porque você nada ou quase nada sabe do mito AA: Sugiro olhar um pouco sobre o AA e refletir o momento do então poderoso chefe da eleição do PT. Esse sim foi o propulsor da eleição do Robinson que teve sorte e competência para estar na disputa. Ao jornalista cabe isenção partidária para levar ao leitor uma leitura livre.

Cesar Araújo

Via NOVOWhats

Denúncia

Vocês já foram ver a situação na avenida das Fronteiras, próximo ao CANIL?

Corre a céu aberto uma água podre e não é de hoje. Já faz mais de ano que isto acontece.

Zona Norte é abandonada!

Maria Silva

Via NOVOWhats

Vazamento



Esse vazamento existe entre Pendências e Macau. Por esse e entre outros grandes vazamentos que existe falta de água em varias cidades da região.

Leonardo Silva

Via NOVOWhats

Jornal de Carlos Fialho

Escritor e publicitário • carlosfialho@novojornal.jor.br



Meu amigo Fabrício

Vivíamos os anos 90 do século passado. Na verdade, já nos aproximávamos do fim do milênio e a Internet, uma rede mundial de computadores, imaginem vocês, promovia a passos largos (ou seriam saltos temporais) uma verdadeira revolução na forma de nos comunicar. Uma das mais significativas e impactantes transformações que se anunciava estava no encurtamento das distâncias. Bem, não se tratava ainda da invenção do teletransporte preconizado pela série "Jornada das Estrelas", pelo desenho "Os Jetsons" ou pelo filme "A Mosca". Aliás, tá demorando a inventar essa joça, hein, humanidade?! Se liga! As tais distâncias que seriam encurtadas seriam menos literais e mais, digamos, lúdicas. Poderíamos falar com pessoas do mundo inteiro ao vivo, por horas a fio, pagando tarifa local, sem precisar hipotecar um imóvel ou doar um rim pra TELERN.

É verdade que, com o tempo, descobriríamos que essa tecnologia que avançaria bastante e passaria ao formato portátil, além de aproximar os mais longínquos indivíduos, também teria o poder de afastar os mais próximos, chegando ao cúmulo de que dois comensais evitem se olhar um para o outro, preferindo os irresistíveis e ilimitados estímulos de uma tela de cristal líquido sensível ao toque. Porque por mais que o leque de opções de novas amizades mundo afora fosse escancarado pelas possibilidades oferecidas pela Internet, o comportamento antisocial a restringir as relações com quem está perto viria para demonstrar mais uma vez a eterna vocação humana para a contradição, a complexidade, a absoluta ausência de sentido. Até porque não se deve levar a sério uma espécie que criou o forró eletrônico, ri das piadas do Danilo Gentile e forma fila em aere-

portos para sentar em lugares marcados.

No entanto, não foi para falar desse nosso isolamento virtual e voluntário que resolvi escrever esta crônica. Na verdade, o recado, a mensagem ou a lição que deixarei como legado desta crônica é positivo. Falarei aqui do meu primeiro amigo virtual e de como tudo na vida, se bem utilizado, pode redundar em boas coisas, como uma bonita amizade de duas pessoas (ou famílias) separados por um oceano geográfico e até cultural ("Tanto, mar, tanto mar").

Naquele tempo, quando Jesus já não andava na Galileia, pois seu nascimento havia decorrido 1997 anos antes, eu frequentava um espaço virtual, espécie de avô do WhatsApp, chamado MIRC, programa de troca de mensagens que acessávamos no PC e que servia para encontrar pessoas com interesses em comum. Eu costumava frequentar fóruns de cinema, quadrinhos e futebol. Numa dessas noites insones pós-adolescentes, que provavelmente não era uma sexta-feira, quando o jovem aqui provavelmente estaria ligado numa boa sessão de "Cine Privê" ou de "Sexta Sexy" na Band, logo depois do jogo da NBA daquela semana, entrei num canal de bate-papo sobre futebol. Lá, encontrei um camarada natural de Coimbra, Portugal, torcedor do Sporting com quem começamos a trocar ideias sobre aquele esporte que os ingleses inventaram, mas do qual acabaram desistindo depois que virou modinha. Das salas de bate-papo, passamos a trocar e-mails frequentes sobre o esporte bretão. Eram informes mais ou menos mensais nos quais falávamos sobre a situações dos nossos times e perspectivas sobre as seleções. Remetemos de lá para cá algumas publicações locais. Eu mandava umas re-

vistas Placar. E ele me enviava, se não me engano, edições de "A Bola".

Com a evolução da amizade, os assuntos foram se diversificando. Ele foi trabalhar na TMN, empresa de telefonia de Portugal, eu morei uma temporada de estudos na Califórnia, depois no Rio, ele casou com a Catarina, eu voltei pra Natal, a mãe dele morreu de câncer, tudo relatado de parte a parte em mensagens bissexas. Em 2004, ele veio passar uns dias de férias no RN com a mulher. Em 2006, fui eu que atravessei o Atlântico (tanto mar, tanto mar) e pude conhecer o Avalade e o Aquário de Lisboa, além de uns filmes do Kusturica que ele mostrou. Foi nesta viagem, inclusive, que se deu uma das tantas gafes que constituem uma vasta literatura de mancadadas que nomeio como "atos Fialhos". Eu conversava com um amigo brasileiro na presença dele quando, em dado momento, soltei a frase: "deixa de ser boiolo!". Fabrício, meu amigo português, quis saber: "o que é boiolo?" Expliquei pra ele que, no Brasil, aquela era uma designação coloquial para homossexual. Ao ouvir a resposta, retrucou: "Ah, cá gay!" Bem, para os meus ouvidos pouco afeitos ao sotaque patricio e à fala rápida dos nossos colonizados, acabei traído pela sonoridade e fiquei me perguntando: "como assim ele cagou? O que ele quis dizer com isso? Cagou por quê? Será que essa é uma expressão para dizer que entendeu o que eu disse? Algo como: ah, saquei?" Só muito tempo depois, percebi que ele disse, em bom brasileiro: "boiolo aqui é gay." Que foi o que ele disse ao falar: "cá gay!"

Quando em 2009, acompanhei Nina numa temporada na Espanha, pudemos ir visitá-lo mais um par de vezes. Voltamos a Natal mais uma vez e, sem muita expli-

cação, ou nenhuma razão em particular, nossos contatos foram rareando até que cessaram por completo. A última notícia que tive dele foi quando nasceu o filho, Lorenzo. Mandou uma foto junto com a novidade. Fiquei feliz, cliquei em "responder e-mail" e... nunca respondi. Acabei não o fazendo por não priorizar a resposta em meio a tantos afazeres cotidianos, trabalhos urgentes, compromissos importantes, mas também bobagens e irrelevâncias mil. Por tudo isso, ou por nada demais, o e-mail-resposta para Fabrício se encontra eternamente na pasta de rascunhos do Outlook.

Pior que eu próprio também teria mil e uma novidades para compartilhar. Nina e eu tivemos Isabela, o Flamengo anda jogando bem, a seleção ... bem, teve um 7x1 aí, mas até que eles andam dando gosto de ver jogar, teve um golpe no Brasil também, seria bom comentar, li uns livros do Valter Hugo Mãe que achei incríveis e iria indicar pra ele os filmes do Kléber Mendonça Filho. Enfim, há inúmeros assuntos represados nesse tempo todo de silêncio, descaso e negligência unilateral.

Preciso responder aquele correio eletrônico. Seria uma baita injustiça para com a vida, uma ingratidão para com o destino, que eu, por comodismo ou preguiça, perca o único amigo real que fiz no mundo virtual. É isso! Tenho que recuperar o meu amigo, salvar nossa relação de cordial afeição. Vou lhe enviar um e-mail. Espero que o endereço dele ainda seja o mesmo. Mas como? Por onde começar? O que dizer?

Ora, primeiramente, devo pedir desculpas pela ausência. NÃO! Primeiramente, Fora Temer! Mas isso já é outro assunto que vou ter que explicar pra ele também. Vamos nessa: "Caro amigo Fabrício! E aí, sumido? ..."

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



A diretoria do Sindicato dos Profissionais Rodoviários do RN (Sintro) não aderiu às paralisações no serviço de transportes de ônibus dessa sexta-feira (25). O anúncio foi feito pela diretoria da entidade.



O leitor Maykon Cleiton nos enviou o registro do protesto das centrais sindicais na Av. Salgado Filho. Os manifestantes caminharam em direção ao prédio da Governadoria.



Também entramos na onda do "Desafio do Manequim" e gravamos um vídeo super bacana com todos que fazem parte da construção do NOVO. Corre na nossa página do Facebook e confira!

NOVO CLIQUE



Missa da Padroeira de Natal, Nossa Senhora da Apresentação, na Pedra do Rosário.
Foto: Frankie Marcone/NOVO

+LIDAS

CNJ proíbe que Tribunal de Justiça repasse R\$ 100 milhões ao governo do RN



Rave ao som de tema do Proerd viraliza nas redes sociais



Motoristas não aderem a protestos e ônibus funcionam normalmente



Renda cai pela primeira vez em 11 anos, diz pesquisa do IBGE

Rendimento teve queda de 5,4% em 2015 em relação ao ano anterior; segundo o levantamento, os pobres sentiram mais a retração da economia e desigualdade seguiu a mesma tendência

Daniela Amorim, Roberta Pennafort e Vinicius Neder
Da Agência Estado

Com a recessão já avançada em 2015, o brasileiro ficou mais pobre. O rendimento médio de todas as fontes de renda encolheu 5,4% ano passado, em relação a 2014, já descontada a inflação. O rendimento médio ficou em R\$ 1.845 por pessoa por mês, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2015, informou ontem (25), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Todos os tipos de renda registraram queda em 2015. O rendimento do trabalho passou de R\$ 1.950 para R\$ 1.853, queda de 5% na passagem de 2014 para 2015. Também foi o primeiro recuo em termos reais em 11 anos. Já a renda média domiciliar caiu de R\$ 3.443 para R\$ 3.186, o equivalente a um corte de 7,5%. Todas as categorias do

emprego registraram redução no rendimento médio mensal real do trabalho principal, especialmente os trabalhadores domésticos com carteira assinada (-3,1%).

A recessão começou no segundo trimestre de 2014, conforme o órgão da Fundação Getúlio Vargas (FGV) que acompanha os ciclos da economia, mas o quadro piorou ano passado. O encolhimento na renda já vinha sendo captado em outras pesquisas do IBGE, mas a queda de 2015 foi a primeira na série da Pnad desde 2004.

Os mais pobres sentiram mais a retração da economia. Entre os 10% da população que têm os menores rendimentos (ganham em média apenas R\$ 219 por mês), a queda foi maior, de 7,8%. Os 10% mais ricos (R\$ 7.548 por mês) viram sua renda cair 6,6% em 2015 sobre 2014.

DESIGUALDADE

Quando se considera as demais faixas de renda, a metade da população que ga-



// Segundo a Pnad, o rendimento médio do trabalhador passou de R\$ 1.950 para R\$ 1.853 em 2015

nhá melhor viu sua renda encolher mais do que a metade que ganha pior, segundo o IBGE. Com isso, a desigualdade de renda manteve trajetória de queda. O índice de Gini, que mede a concentração de renda, ficou em 0,491

em 2015, ante 0,497 em 2014 - a escala vai de 0 a 1; quanto mais perto de 1, mais concentrada a renda.

Como todas as classes sociais passaram a ganhar menos em 2015, não há motivos para comemorar esse

tipo de queda na desigualdade. De acordo com a gerente da Pnad, Maria Lucia Vieira, a redução da concentração de renda é boa quando a situação fica "mais homogênea para todos".

"Quando todo mundo per-

de, fica pior para todo mundo. Piorou mais para todo mundo", disse Maria Lucia. "O que a gente quer é igualar todo mundo no melhor", completou a pesquisadora.

ÚLTIMA PNAD

A Pnad é realizada pelo IBGE desde 1967, com o objetivo de produzir informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País. O levantamento investiga características gerais da população e dados de educação, trabalho, rendimento e habitação. Em setembro de 2014 e setembro de 2015 foram visitados 151.189 mil domicílios em todo o Brasil.

Nos últimos anos, o IBGE vem se preparando para extinguir a versão anual da pesquisa. Desta vez, o órgão de estatísticas garantiu que o estudo divulgado nesta sexta-feira é o último - pesquisadores não foram a campo em 2016. Com isso, as informações socioeconômicas passaram a ser divulgadas a partir da Pnad Contínua.

// Receita

Repatriação ajudou a reduzir queda na arrecadação em 2016 ante 2015

Lorenna Rodrigues e Eduardo Rodrigues
Da Agência Estado

O chefe de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, destacou que a arrecadação expressiva com o programa de repatriação de recursos do exterior ajudou a conter a queda na arrecadação em relação a 2015. Até setembro, o recolhimento de tributos vinha caindo 7,54% na comparação anual. Com as receitas de R\$ 45,069 bilhões obtidas com a repatriação apenas em outubro, a queda na arrecadação passou a ser de 3,47%.

Sem o programa, a arrecadação de tributos em outubro seria a pior desde 2007. "A arrecadação em outubro também

sofreu impactos da desaceleração econômica", afirmou.

Malaquias retirou do total arrecadado o valor da repatriação e o efeito dos parcelamentos especiais e compensações. Com isso, a arrecadação teria uma queda de 5,48% em relação a 2015.

Ele afirmou que os indicadores macroeconômicos ainda sinalizam forte decréscimo na arrecadação, mas que há recuperações isoladas em alguns tributos. "Temos fatores isolados, como o pagamento de Imposto de Renda por estimativa no setor financeiro, que pode estar voltando a patamar anterior a 2015", analisou.

DETALHAMENTO

Mais uma vez a Receita Federal informou o resultado

mensal da arrecadação sem detalhar o volume das desonerações no mês e no acumulado do ano. Os dados não estiveram nos documentos apresentados à imprensa nas últimas três divulgações, referentes aos meses de agosto, setembro e outubro.

De acordo com Claudemir Malaquias, a exemplo dos meses anteriores, os dados sobre desonerações em outubro e no acumulado do ano serão publicados pelo órgão posteriormente.

Desde a metade deste ano, a Receita tem sido alvo de greves e operações-padrão de servidores, primeiro por conta do reajuste de salários e depois devido a discordâncias da categoria em relação a um projeto de lei que altera a carreira dos auditores fiscais.

// Pessimismo

Confiança do consumidor cai depois de 4 meses de alta, aponta Confederação

Luci Ribeiro e Lu Aiko Otta
Da Agência Estado

O pessimismo do brasileiro aumentou em novembro em relação à inflação, ao desemprego, à renda pessoal e à situação financeira. É o que mostra o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec) divulgado ontem (25), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em novembro, o Inec caiu para 103,2 pontos. O valor é 1,1%

menor do que o de outubro e está 5,2% abaixo da média histórica, de 108,8 pontos.

O resultado marca uma reversão na curva de recuperação da confiança dos consumidores. De acordo com a entidade, o índice estava em alta havia quatro meses. "A queda do Inec acende um sinal amarelo para a recuperação da economia porque a confiança é importante para o aumento da demanda", disse o economista da CNI Marcelo Azevedo. "Se a confian-

ça do consumidor continuar caindo, não haverá crescimento do consumo."

A piora do índice é explicada principalmente pela perspectiva da inflação. A pesquisa apurou uma queda de 5,6% no índice de expectativa para os preços. Pela metodologia da CNI, quanto menor é o índice, maior é o número de pessoas que esperam aumento da inflação. A pesquisa indicou queda de 0,8% no índice para perspectiva de emprego.

Descontos prometidos na Black Friday atraem consumidores

Consumidores atenderam ao chamado da megaliquidação de novembro; nos shoppings e comércio de ruas de Natal, a movimentação ontem foi intensa e a STTU precisou intervir

Rafael Barbosa
Do NOVO

Com descontos em diversos produtos, a Black Friday movimentou ontem o comércio de Natal. No maior shopping da cidade, a movimentação de consumidores foi intensa, principalmente nas lojas de eletroeletrônicos.

Ontem à tarde foi necessário que a Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) deslocasse fiscais para as redondezas do Midway Mall por conta do fluxo de veículos gerado pelo grande número de consumidores ávidos por descontos.

Na entrada do shopping da Avenida Senador Salgado Filho, Zona Leste, motocicletas se acumulavam em filas para acessar o estacionamento. A entrada, inclusive, estava sendo controlada pelos amarelinhos.

No supermercado Extra do Midway, por exemplo, a circulação de consumidores era intensa até o fim da tarde de ontem, quando a reportagem esteve por lá. O estabelecimento abriu as portas com as promoções ainda na noite da quinta-feira, às 22h.

A assessoria de comunicação do Extra informou que logo nas primeiras horas esgotaram as fritadeiras "air frayer", que estavam com desconto de mais de R\$ 300. A expectativa da rede de supermercados Extra em todo o Brasil é de que as vendas da Black Friday de 2016 superem em 10% a de 2015. A previsão da rede era encerrar as promoções à zero deste sábado.

Os eletroeletrônicos são os produtos mais procurados pelos consumidores. No Extra, a administração da loja montou um caixa exclusivo para atender aos clientes que compravam esses aparelhos.

O supervisor de vendas Leandro Nunes aproveitou a data para comprar um utensílio doméstico que estava pre-



// No supermercado Extra do Midway, por causa do grande número de consumidores, foi aberto um caixa exclusivo para eletrodomésticos

cisando: um multiprocessador. Nunes resolveu encerrar a fila para levar o aparelho para casa. "Está num preço bom, com um bom desconto mesmo", justificou.

O estudante universitário Bruno Augusto também aguardava para pagar as compras na fila de eletroeletrônicos do Extra do shopping Midway Mall. No carrinho, uma TV LCD, um aparelho de som e um jogo de painéis. "Pesquisei pela cidade e resolvi comprar aqui. O desconto está bom, mesmo", comemorou.

SHOPPINGS

Nos corredores do shopping o vai e vem de pessoas estava intenso na tarde de ontem. A Black Friday movimentou várias das lojas, em todos os andares. As placas de desconto e letreiros chamativos estavam expostos em praticamente todas as vitrines. De roupas a eletrodomésticos, dava para comprar

tudo por um preço mais em conta segundo os descontos anunciados.

Dentre os comerciantes que escolhem aderir a promoção, o leque de produtos disponíveis é cada vez maior e para algumas empresas a Black Friday torna-se Black Weekend, estendendo as promoções ao longo da semana, ou Black Festival, agregando outros serviços e atrações durante o evento.

No Natal Shopping, por exemplo, além dos descontos oferecidos pelos lojistas a programação conta com shows gratuitos das bandas Plutão Já Foi Planeta e Uskaravelho, ambas potiguares.

Já no Praia Shopping, além dos descontos oferecidos pelos lojistas, o cinema e o estacionamento também terão preços promocionais.

Enquanto no Shopping Midway Mall os descontos, que começaram ontem, vão até amanhã. No Partage Na-

tal Norte Shopping, as promoções devem acontecer entre amanhã e a terça-feira, com alteração no horário de funcionamento do shopping para atender à demanda.

Cada ano que passa a Black Friday, a megaliquidação inspirada no varejo dos Estados Unidos trazida para o Brasil, está roubando vendas do Natal no comércio brasileiro. E, neste ano de crise, essa tendência deve se acentuar, pois o consumidor está em busca de maiores descontos.

A intenção do brasileiro de antecipar as compras de dezembro para novembro é clara em duas pesquisas que acabam de ser concluídas.

Quase a metade (48%) dos consumidores que já fizeram pelo menos uma vez na vida compras pela internet pretendem comprar presentes de Natal na Black Friday, segundo enquete online com cerca de mil pessoas feita pela Bonus Quest a pedido da loja

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



// Leandro Nunes, feliz com a promoção

BANCOS ADERIRAM

Os bancos também aderiram à megaliquidação oferecendo taxas diferentes para concessão de crédito e negociação de dívidas.

Na Caixa, a Black Friday já começou dia 21 e durou até ontem.

Além das condições especiais de crédito para empresas e pessoas físicas, o banco ofereceu redução de 20% na taxa de juros para negociação de dívidas com mais de 60 dias de atraso e acúmulo de pontos nas compras feitas com o cartão Caixa na semana da promoção.

No BB ofereceu descontos para contratação de seguro de automóveis e residências, condições especiais para contratação de previdência e para compras realizadas com o Ourocard.



// Bruno Nunes: "Está num preço bom"

// Infraestrutura

Governo estima R\$ 15 bi em investimentos com prorrogação antecipada de concessões

Sabrina Craide
Da Agência Brasil

A prorrogação antecipada de concessões de ferrovias e rodovias poderá gerar investimentos de R\$ 15 bilhões. Segundo o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, mais de dois terços desse valor devem ser investidos nas concessões de ferrovias, e o restante, em rodovias.

O governo publicou ontem (25) uma medida provisória que permite que as atuais concessões de rodovias e ferrovias sejam prorrogadas antes do prazo final, desde que sejam feitos investimentos adicionais, não previstos no contrato vigente. A MP também prevê a possibilidade de devolução de concessões, caso a empresa responsável não consiga manter o projeto.

O ministro disse que tem

conversado com várias empresas e associações e percebeu um grande interesse na prorrogação das concessões. Segundo ele, o valor dos investimentos pode ser ainda maior que o estimado pelo governo. "Cada concessão fará uma análise particular, individualizada, da adequação ou não. Mas há vários casos em que houve manifestação de interesse, principalmente para a inclusão de novos investimentos em concessões já existentes. Estamos muito otimistas", disse.

Para o ministro, a prorrogação antecipada resolve um importante dilema no setor de concessões: a redução de investimentos no final do prazo do contrato. "O concessionário que já está próximo do final da concessão tem poucos incentivos para fazer investimentos, porque sabe que não pode amortizar esses investimentos até o fim



// Ministro do Planejamento Dyogo Oliveira

do prazo de concessão", explicou Oliveira.

A concessão poderá ser prorrogada uma única vez, pelo mesmo período do contrato original. "Não se pretende com isso perpetuar o concessionário naquela concessão, apenas viabilizar um conjunto novo de investimentos", disse o ministro. A prorrogação antecipada das concessões está condicionada ao atendimento de exigências como a execução mini-

ma de 80% das obras obrigatórias, no caso de concessões rodoviárias, ou à prestação de serviço adequado, no caso de concessões ferroviárias.

Ao fazer essa alteração do contrato, deverão ser incluídas nas regras as práticas mais modernas de regulação do setor. As concessões de rodovias mais antigas, por exemplo, não previam um índice que medisse a qualidade dos serviços, o que já foi incluído nos processos mais recentes. Se houver a prorrogação das concessões mais antigas, esse mecanismo vai ser incluído.

Segundo o ministro, a medida provisória é parte das ações do governo para retornar os investimentos na área de infraestrutura. "Embora as novas concessões estejam deslançando muito rapidamente, temos um conjunto importante de infraestruturas já concedidas que podem

também realizar um volume elevado de investimentos, a partir da inclusão de novos investimentos nos contratos já existentes", disse.

RELICITAÇÃO

A medida provisória também prevê a possibilidade da devolução amigável das concessões, no caso de uma empresa não ter condições financeiras de manter o projeto. Nesses casos, o governo irá licitar novamente as concessões devolvidas. "O governo não obrigará ninguém a devolver, nem nenhum concessionário é coagido a fazê-lo. O que haverá é uma decisão individual do concessionário, considerando que o projeto se encontra inviável ou com dificuldade de execução, então que ele deseja aderir a esse mecanismo", explicou o ministro.

A vantagem da relicitação, segundo o ministro, é garantir a continuidade da prestação

dos serviços aos usuários em boas condições durante todo o processo. Além disso, a empresa que resolver devolver a concessão poderá permanecer idônea, o que não acontece se houver a caducidade da concessão.

Segundo Oliveira, esse será um mecanismo permanente nas futuras concessões. "Não é uma proposta casuística para resolver problemas pontuais", disse. A relicitação prevê um termo aditivo no qual a empresa deverá se comprometer a prestar os serviços até a assinatura do novo contrato de parceria.

Os acionistas que tenham mais de 20% da atual concessão não poderão participar da nova licitação para a mesma concessão. "Isso é para evitar que haja uma operação casada de o sujeito devolver a concessão e comprar a mesma concessão por um preço menor", explicou o ministro.

CIDADES

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br



FOTOS: FRANKIE MARCONE/NOVO

// Manifestantes questionam projetos defendidos pelo governo federal, como PEC do Teto, reformas trabalhista e da Previdência e a Medida Provisória que prevê a reformulação do Ensino Médio brasileiro

Manifestações ocorrem sem registro de conflitos em Natal

Grupo de manifestantes ocupa de forma pacífica o prédio da Fiern durante aproximadamente seis horas; rodoviários não paralisam atividades e transporte público funciona normalmente

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Centrais sindicais, entidades estudantis e movimentos sociais se reuniram na manhã de ontem em protesto contra a PEC 55 (antiga PEC 241). A manifestação teve início por volta das 8h, em frente ao shopping Midway Mall. Paralelamente, um grupo de manifestantes ocupou o prédio da Fiern (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte) durante aproximadamente seis horas. Não houve paralisação do transporte público.

A atividade fez parte do "Dia Nacional de Luta", que promoveu atos unificados em diversas capitais do país contra o Projeto de Emenda Constitucional que ficou conhecida como PEC do Teto de Gastos, por restringir os investimentos do governo federal ao longo dos próximos 20 anos. Enquanto estava na Câmara, a PEC era nomeada 241. Agora, em tramitação no Senado Federal, passou a ser chamada PEC 55. Os manifestantes também são contra a reforma trabalhista, a reforma da Previdência e a Medida Provisória que prevê a reformulação do Ensino Médio brasileiro.

Em Natal, a mobilização teve início por volta das 8h, quando um grupo de manifestantes ocupou o pátio externo da Fiern. Outro grupo se reuniu no cruzamento da Avenida Salgado Filho com a Avenida Bernardo Vieira e seguiu até o prédio da Fiern, em apoio aos ocupantes. A perspectiva inicial era de que o ato seguisse até a Governadoria, na BR 101, mas negociações entre a polícia e os movimentos sociais fizeram com que o ato fosse encerrado por volta do meio dia em frente ao prédio da Fiern.

Segundo o presidente da



// Ato público fez parte do "Dia Nacional de Luta", que promoveu ações unificadas em diversas capitais do país contra o governo Temer

CTB (Central de Trabalhadores e Trabalhadores do Brasil), Francisco Moacir, entre quatro e cinco mil pessoas participaram do protesto. Não existem dados da Polícia Militar sobre o número de manifestantes. De acordo com o assessor de imprensa da Polícia Militar, major Eduardo Franco, a PM não fez o levantamento da quantidade de pessoas que participaram da manifestação. Ele explica que a decisão foi tomada com base em orientações internas da instituição.

Os manifestantes entraram na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte após arrombar o portão auxiliar que tem acesso para o pátio. Alguns cartazes foram colados e alguns militantes jogaram tinta colorida nas paredes externas no prédio. O funcionamento interno da instituição foi mantido durante a ocupação. De acordo com a Polícia Militar, não há registro de conflitos ou prejuízo ao patrimônio e nenhuma prisão foi efetuada.

De acordo com a presidente da CUT (Central Única de Trabalhadores), Eliane Bandeira, a ocupação ocorreu de forma pacífica e o prédio da Fiern foi escolhido por ser uma representação simbólica do capitalismo e da classe empresarial.

"As nossas ações tem o objetivo de causar impacto no capital. Dizer para os empresários que os trabalhadores não vão pagar a conta e que não vamos aceitar a retirada de direitos que foram conquistados ao longo dos anos. Foi uma ocupação pacífica. Não quebramos nada. O que queremos é passar uma mensagem, dizer que o trabalhador não está satisfeito e não vai aceitar a PEC 55, assim como não vai aceitar outras medidas propostas pelo governo", explicou.

Os manifestantes questionam as medidas propostas pelo governo e em contrapartida reivindicam melhores condições de trabalho. "Estamos aqui representando o estado contra as medidas de ajuste fiscal, e contra as refor-

mas propostas. Estamos aqui para demonstrar força e dizer que os trabalhadores não vão pagar pela crise financeira. Nós queremos concurso público, reestruturação dos órgãos, plano de carreira para os profissionais que ainda não tem e infraestrutura para atender ao público", ressalta a secretária geral do Sintsef-RN, Gizélia Fonseca.

Ao longo da caminhada, algumas entidades sindicais aproveitaram a oportunidade para protestar contra a violência doméstica, em alusão ao Dia de Combate a Violência Contra Mulher, que acontece dia 25 de novembro nos países latino americanos e caribenhos.

"Além das pautas nacionais como a PEC 55, a reforma trabalhista e a reforma na Previdência também estamos aqui pelo Dia Internacional de Combate a Violência Contra Mulher. Dia 25 de novembro é um dia em que as mulheres levantam suas bandeiras e estamos aqui hoje porque as questões trabalhistas afetam dire-

tamente as mulheres. Nós sofremos violência de todas as formas desde a falta de creches, a falta de salários e a falta de assistência social", ressalta a coordenadora do SindSaúde, Rosália Fernandes.

Em paralelo ao grande ato, o Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte realizou uma manifestação na Avenida Rio Branco a partir das 9h. Ainda em protesto contra a PEC 55, as agências bancárias abriram com duas horas de atraso.

A manifestação foi construída pela articulação entre algumas centrais sindicais: Central Única dos Trabalhadores do Brasil (CUT), Central Sindical e Popular Conlutas, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Força Sindical e Nova Central Sindical de Trabalhadores. O ato também contou com adesão de movimentos sociais e entidades estudantis. Ao longo da próxima semana, as centrais sindicais devem voltar a se articular para pensar as próximas paralisações.

TRANSPORTE PÚBLICO

A manifestação não causou interferência no transporte público da cidade. Durante a mobilização da Avenida Senador Salgado Filho, uma das faixas da via foi liberada para passagem dos ônibus.

Também não houve paralisação dos ônibus, apesar do indicativo que foi emitido pelo Sindicato dos Profissionais Rodoviários (Sintro-RN), no dia anterior ao protesto. Na última quarta-feira (23), a entidade comunicou sobre a possibilidade de suspender a circulação dos ônibus no período da tarde, entre 15h e 16h. Entretanto, às 10h de ontem, a executiva do sindicato se reuniu para votar o indicativo, mas optou por não aderir à paralisação. Entretanto, o primeiro secretário do Sintro, Moisés Leite, reitera que o sindicato se posiciona contra as medidas propostas pelo governo. "Independente da paralisação somos contra a PEC 55, a reforma trabalhista e a reforma da Previdência", afirma Moisés Leite.

A TURMA MAIS ANIMADA DO TIROL ESTÁ DE VOLTA!

Os Amigos do Tirol se juntam mais uma vez, e vão continuar revivendo os bons carnavais do passado. Tire a fantasia do baú, traga a alegria e descontração e deixe a animação com a gente.

Amigos do Tirol 2016

26 de novembro, Sábado, a partir das 14h na AABB
ATRAÇÕES: ORQUESTRA PRIMES E RODOLFO AMARAL
 CAMISAS À VENDA NA SECRETARIA DO CLUBE INFORMAÇÕES: (84) 3211-4412

PATROCÍNIO: **PITÚ**
 Mãe de Brasileiro

APOIO: **NOVO**

Civic fica mais caro e passa a concorrer com modelos como o Audi A3 Sedan

Honda Civic recebe tantas mudanças na versão mais cara, Touring, que passou a concorrer com o Audi A3; motor é 1.5 e 173 cavalos

Não faz muito tempo, dono de carro de marca japonesa que almejava subir um degrau na escada automotiva naturalmente começava a pensar em um veículo com emblema alemão. Mas as coisas estão mudando. O Civic de décima geração evoluiu em acabamento, motor e equipamentos. Produzido em Sumaré (SP), o veículo alcançou o Audi A3 Sedan 1.4, "alemão" montado em São José dos Pinhais (PR). O Touring custa R\$ 124.900, enquanto a opção intermediária do carro da marca alemã, Ambiente, sai por R\$ 117.990.

Mesmo sendo um pouco mais caro, o Civic venceu esse comparativo. Começando pelo visual, o Honda leva vantagem no fator surpresa. Enquanto o A3 é um sedã clássico, com linhas tão elegantes quanto previsíveis, o rival exibe traseira fora dos padrões normais do segmento. O teto tem queda semelhante à de cupês e forma uma linha contínua que vai até o porta-malas.

Em termos de conforto e espaço, o Honda volta a se destacar, especialmente no banco traseiro. O Civic tem 18 cm a mais no comprimento (4,64 m) e 6 cm na distância entre-eixos (2,7 m). O porta-malas é maior (519 litros, ante 425 l do A3). Ambos têm motores turbo, mas o 1.5 do Honda é bem mais potente (173 cv, contra 150 cv do A3). Só o Audi aceita etanol, e apenas o Honda tem suspensão independente na traseira.



// Novo Audi A3 é um sedã clássico, com linhas tão elegantes, e sai a partir dos R\$ 117.990



// Novo Honda Civic Touring custa R\$ 124.900, tem motores turbo 1.5 e 173 cavalos de potência

Cada um tem suas armas

O aspecto mais vistoso que o Civic exibe do lado de fora repete-se por dentro. O desenho moderno contrasta com a cabine simples do Audi. Em termos de tecnologia, cada um tem suas armas.

O A3 traz sistemas semiautônomos de condução, com controlador de velocidade adaptativo (segue o ritmo do trânsito sem interferência do motorista) e o dispositivo de manutenção em faixa

de rodagem. Além disso, "encontra" vagas e faz as manobras de estacionamento. No entanto, todos esses itens são opcionais, e elevam o preço da versão 1.4 Ambiente a R\$ 165.990.

Já o Civic Touring tem preço fechado, sem extras. Traz navegador GPS (opcional no Audi), câmera no retrovisor do lado direito (projeta na tela a imagem lateral quando se aciona a seta) e sistema de

freio automático em paradas (elimina a necessidade de se manter o pé no pedal em semáforos, por exemplo).

O câmbio CVT tira um pouco do vigor do motor 1.5 do Civic, mas o A3 nacional perdeu parte do "nervosismo" da versão alemã - trazida até o ano passado - ao trocar o câmbio automatizado de dupla embreagem pelo automático.

O dia em que o japonês

venceu

E não é que vivemos para ver um japonês ganhar comparativo de alemão? A estratégia da Honda era clara: deixar as versões mais baratas (Sport, EX e EXL) brigando com os concorrentes tradicionais (Cruze, Corolla, etc.), e armar até os dentes a mais cara, Touring, mirando exatamente nos alemães "premium", caso do A3 Sedan.

A missão foi até um pou-

co facilitada pela Audi, que ao nacionalizar o sedã retirou alguns itens muito apreciados por crítica e público, caso da suspensão independente na traseira e do câmbio automatizado de dupla embreagem.

Resultado: o Civic, mais sofisticado que de costume, encontrou pelo caminho um A3 Sedan mais simples que o esperado. Além disso, o Honda tem peças bem mais baratas.



// Potência

Harley Street Glide Special 2017 traz novo motor

Ao ligar o rádio da moto, a primeira música a surgir é "God is Dead?" (Deus está morto?, em português), do Black Sabbath. A pergunta exige uma resposta que é dada logo nos primeiros minutos de avaliação da Harley-Davidson Street Glide Special, vendida na linha 2017 por R\$ 86.400 - 6% a menos que na gama 2016. Não só Deus Ex Machina (Deus surgido da máquina) está vivo, como só pode ter sido de sua autoria os prodígios vistos na motocicleta com o novo motor V2 de 1.750 cm3 Milwaukee-Eight.

As vibrações foram reduzidas em 75%. Essa sensação fica mais evidente em marcha lenta que em velocidades mais elevadas. Para causar esse efeito suave e forte ao mesmo tempo, a marca trabalhou bastante em seu novo motor da história. Há nesse V2 50% a mais de fluxo de admissão e escapamento, ganho de 10% no torque e quatro válvulas por cilindro para melhorar a queima de combustível. Com isso, a Street Glide, que já acelerava forte, agora causa ainda mais impacto com seus 15,1 mkgf já a 3.250 giros. Essa força passou a ser entregue de forma mais linear, "liberando" o câmbio para ficar quase sempre na terceira marcha em uso urbano e em sexta na estrada.

Além disso, por ter um novo desenho, o Milwaukee-Eight 107 também possibilita que o piloto fique com as pernas mais encaixadas na moto. Isso também ajuda a aproveitar melhor as inéditas suspensões, cujos amortecedores pressurizados oferecem de 15% a 30% a mais de ajuste de pré-carga que os anteriores. E, se acontecer algum susto, freios Brembo estão lá para dar uma diminuída no ritmo.

DADOS

Motor
1.753 cm³, V2, gasolina

Torque (mkgf)
15,1 a 3.250 rpm

Câmbio
Seis marchas

Peso
376 quilos

Altura do assento
685 milímetros

Comprimento
2,42 metros

Prós e contras - Audi A3 Sedan

Prós - Dirigibilidade: Motor, direção e freios têm boas respostas e tornam o carro agradável ao volante.

Contras - Simplicidade: Modelo nacional perdeu suspensão independente e câmbio de dupla embreagem.

Dados

Preço sugerido

R\$ 117.990
Motor
1.4, 4 cil., 16V, turbo, flexível
Potência (cv)
150 de 4.500 a 5.500 rpm
Torque (mkgf)
25,5 de 1.500 a 4.000 rpm
Câmbio
Automático, seis marchas

Comprimento

4,46 metros
Entre-eixos
2,64 metros
Altura
1,42 metro
Porta-malas
425 litros
Tanque
50 litros

Prós e contras - Honda Civic

Prós - Suavidade: Suspensão isola muito bem imperfeições do solo e cabine é silenciosa.

Contras - Câmbio: O automático CVT não deixa que o motor 1.5 turbo mostre todos os seus atributos.

Dados

Preço sugerido

R\$ 124.900
Motor
1.5, 4 cil., 16V, turbo, gasolina
Potência (cv)
173 a 5.500 rpm
Torque (mkgf)
22,4 de 1.700 a 5.500 rpm
Câmbio
Automático, CVT

Comprimento

4,64 metros
Entre-eixos
2,70 metros
Altura
1,43 metro
Porta-malas
519 litros
Tanque
56 litros

Enem terá gratuidade limitada e veto a 'treineiro' em 2017

Medidas fazem parte de pacote do Ministério da Educação para diminuir os custos da prova, que neste ano superaram R\$ 650 milhões; objetivo é tornar exame "mais sustentável"



// No ENEM 2016, segundo o MEC, 1,2 milhão de candidatos que obtiveram a isenção de taxa sequer abriram a notificação de local de prova

O candidato que prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) mais de três vezes com isenção de taxa perderá o direito à gratuidade na quarta tentativa. Também não haverá mais certificação do ensino médio e não se aceitará a participação de "treineiros". A medida faz parte de um pacote elaborado pelo Ministério da Educação (MEC) para diminuir os custos da prova, que neste ano superaram os R\$ 650 milhões.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão do MEC responsável pelo Enem, apura os motivos que levam candidatos a realizar o exame repetidas vezes - há relatos de pessoas que participam das provas por até 8 edições consecutivas. "Ainda estamos pesquisando quem são elas e qual a motivação para essa recorrência", informou ao Estado a secretária executiva da pasta, Maria Helena Guimarães de Castro. "Não faz senti-

do que façam sete vezes sem pagar. Vamos dar a oportunidade de isenção por até três edições"

Em reunião nesta quinta-feira, 24, entre o Inep e o Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed), outras providências para tornar o Enem "mais sustentável" foram anunciadas. Por exemplo: a prova servirá apenas para acesso ao ensino superior, e não mais para que o candidato obtenha o certificado de conclusão do ensino médio.

A decisão tem como base um índice muito baixo de sucesso: dos 990 mil inscritos para este fim, apenas 72 mil conseguiram o diploma - pouco mais de 7%.

Para atender a esse público, será reativado o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), suspenso há três anos. "É a melhor solução. As provas são repassadas sob sigilo aos Estados, que ficam responsáveis pela aplicação e certificação", disse Maria Helena.

O Enem também não

aceitará mais a adesão de "treineiros", candidatos que buscam conhecer a logística do exame antes de prestar "para valer" - normalmente estudantes secundaristas dos 1º e 2º anos. Só neste ano foram R\$ 1 milhão de inscritos nesta categoria, incluídos no cálculo geral de custos (neste ano, R\$ 74 por candidato).

O Inep prepara, junto às Secretarias Estaduais de Educação, a aplicação de simulados específicos para esse público.

"Dessa forma, os objetivos dos treineiros serão atendidos, sem que isso represente mais ônus ao ministério", justificou a secretária. Ela não informou se vai manter o programa Hora do Enem, plataforma online de estudos e simulados lançada pela gestão anterior, mas já opinou que se trata de "um modelo muito caro".

Debatido entre o ministério e um grupo de consultores, o pacote de alterações no Enem também busca diminuir o índice de abstenção, que neste ano chegou a 30% - o mais alto dos últimos sete

anos.

Segundo o MEC, 1,2 milhão de candidatos que obtiveram a isenção de taxa sequer abriram a notificação de local de prova. "É um pouco de falta de responsabilidade e cuidado com o dinheiro público, porque é o contribuinte, o povo brasileiro, quem paga a aplicação", criticou Maria Helena.

Outra alteração em vista, mas que não trata especificamente de contenção de despesas, é o modelo de aplicação do Enem para estudantes sabatistas - aqueles que, por motivos religiosos, permanecem seis horas dentro de sala de aula à espera do início da prova, às 19 horas. "É um absurdo, uma tortura para esses estudantes", disse o ministro Mendonça Filho em audiência pública na Câmara dos Deputados, na última quarta-feira, 23.

Ele afirmou que, para a edição deste ano, não haveria tempo hábil para mudar as regras. Mas afirmou que "fará esforço para eliminar essa condição de humilhação para 2017".

Mudança no ensino médio deve ser votada na próxima semana

O relatório da Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro deste ano, que trata da reformulação do ensino médio no país, deve ser votado na próxima semana. O texto que será apresentado é "extremamente participativo", garante o relator da medida, senador Pedro Chaves (PSC-MS). "Ele contém mudanças importantes, feitas com contribuições da sociedade", afirmou. A comissão mista criada para examinar a proposta reuniu-se na tarde desta quinta-feira, 24, no Senado Federal, para debater os prin-

cipais pontos da medida.

Ao defender um novo modelo de ensino, a secretária executiva do Ministério da Educação, Maria Helena de Castro, criticou o modelo atual. "A escola de ensino médio nada mais é do que um curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)", lamentou. "Os currículos são absurdamente enciclopédicos, não aprofundam conhecimento em nenhuma área. Ao contrário de formar cidadãos, eles estão formando analfabetos funcionais."

Questionados sobre a necessidade de uma medida provisória para sugerir a reforma do ensino médio, Pedro Chaves e Maria Helena foram taxativos em seus argumentos. "O debate é muito antigo e, ainda assim, as mudanças não foram para a frente", disse a secretária. "Se não fosse a medida, não haveria debate. Estava tudo parado de novo."

O senador defendeu a adoção de uma medida provisória como instrumento desta mudança. "Essa MP suscitou toda a sociedade brasilei-

ra, todos os segmentos", destacou. "A educação não era um assunto pautado no Brasil. Quando virou MP, a sociedade inteira passou a discutir a educação brasileira."

Voltado essencialmente para a aprendizagem, o novo modelo sugerido propõe aos alunos do ensino médio mais liberdade para escolher as áreas de conhecimento de seu interesse, de acordo com sua vocação ou projeto de vida. O Congresso Nacional tem até março do próximo ano para votar a medida provisória.

// Segurança

Governo quer mudar uso de recursos do Fundo Penitenciário Nacional

Marco Antônio Carvalho
Agência Estado

O governo federal pretende mudar por Medida Provisória as possibilidades de uso dos recursos do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) para passar a prever a aplicação das verbas em "políticas de redução de criminalidade" e até no pagamento de diárias a policiais. A medida proposta pelo Ministério da Justiça e discutida no Planalto prevê ainda a transferência direta do dinheiro a Estados e municípios, sem necessidade de estabelecer convênios.

O Funpen foi criado em 1994 e tem como principais fontes de recursos os 3% oriundos da arrecadação de loterias do governo federal e 50% do total de custas judiciais recolhidas pela União. Apesar de contar com um saldo relevante - de acordo com levantamento da ONG Contas Abertas, era de R\$ 3,3 bilhões em outubro -, o fundo enfrenta sucessivos contingenciamentos pelo governo.

A lei que o criou prevê aplicação das verbas na construção, reforma, ampliação e aprimoramento de estabelecimentos penais, além de outras atividades de manutenção. O que o governo federal planeja agora é ampliar essas previsões para, entre outros pontos, transferir verba para o Fundo Nacional de Segurança Pública, visando à aquisição de equipamentos para as polícias, como armas e viaturas.

Na prática, as mudanças podem dar uma maior margem para ação do Ministério da Justiça na execução do Plano Nacional de Segurança, que deve ser lançado no próximo mês. Sem contar com previsão de aumento no orçamento, a pasta poderia usar com maior discricionariedade os recursos do Funpen, que tiveram o descontingenciamento ordenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em setembro do ano passado.

A Corte entendeu que a situação de precariedade das unidades prisionais

não pode esperar para ser sanada, já que há um déficit de mais de 249 mil vagas no sistema - o País tem cerca de 622 mil detentos. "Recebo essa notícia com surpresa. É lamentável que não tenhamos prioridade para o sistema prisional, que vive uma calamidade, onde os direitos dos presos são sistematicamente desrespeitados. O problema vem de décadas e mudar essas verbas, que já são deficitárias, não deve ajudar", disse Julita Lemgruber, coordenadora do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania da Universidade Cândido Mendes e ex-diretora-geral do sistema penitenciário do Estado do Rio.

Além da previsão de usar as verbas para "políticas de redução de criminalidade", a minuta da Medida Provisória fala na possibilidade de transferir até 30% do Funpen para Estados no âmbito da execução do Plano de Segurança, "para pagamento de diárias especiais de jornada extra e horas extras para policiais militares, civis ou de peritos oficiais."

O Ministério da Justiça abriu nesta semana edital de convocação de 7 mil policiais militares da reserva para compor o reforço que será destinado aos Estados no combate aos homicídios - o País registrou 58.492 assassinatos em 2015. O aumento da tropa da Força Nacional, que hoje tem 1,5 mil homens e mulheres, demandará esforço financeiro para as diárias.

O secretário-geral da ONG Contas Abertas, Gil Castello Branco, demonstrou preocupação com a possibilidade de transferências diretas. "O que não se pode perder é a transparência, que é maior com os convênios. Com Estados e municípios quebrados, temo que a verba acabe sendo usada para outras finalidades, comportamento que tem precedentes nos últimos anos", disse.

Em nota, o Ministério da Justiça disse que a "posição sobre o tema será anunciada à época do lançamento" do plano.

// Porto Alegre

Bancário que atropelou 17 ciclistas é condenado a 12 anos de prisão

O bancário Ricardo Neis, de 53 anos, foi condenado a 12 anos e nove meses de prisão, em regime fechado, por atropelar e ferir 17 ciclistas que participavam de uma pedalada noturna na Cidade Baixa, região central de Porto Alegre. O crime aconteceu em fevereiro de 2011.

Após dois dias de julgamento, em mais de 20 horas de sessão, o júri popular acautou a denúncia do Ministério Público de 11 tentativas de homicídio triplamente qualificado e cinco lesões corporais. A sessão ocorreu na 1ª Vara do Júri de Porto Alegre.

Ricardo Neis poderá recorrer da decisão em liberdade e não perderá o emprego. O acusado é funcionário de carreira do Banco Central. Durante a audiência de defesa do réu, Manuel Castanheira, pediu ao jura-

dos que não condenassem seu cliente a uma pena tão grave, de 25 anos de detenção, como sugeria o Ministério Público.

"Nenhuma vítima do atropelamento teve lesão que significasse risco de vida", afirmou o defensor. Castanheira tentou convencer os jurados a se colocarem na situação do réu. "Neis agiu por legítima defesa, pelo medo, pelo pavor que ele sentiu naquele momento."

A promotora de justiça Lúcia Helena Callegari ressaltou que o Ministério Público vai recorrer da sentença para tentar elevar a pena. Ao longo do julgamento, ela disse que "o que ocorreu naquele dia não foi um acidente e sim uma tentativa de homicídio em massa".

Imagens e fotografias do atropelamento foram usadas para sustentar os argumentos da acusação.

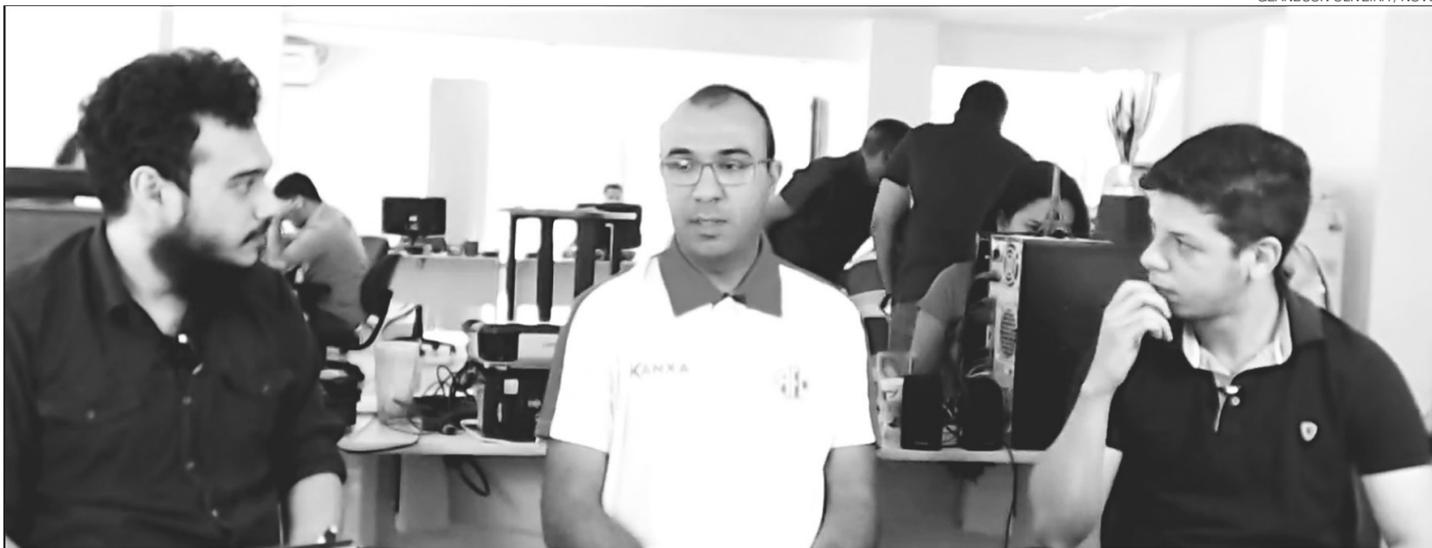
ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagnoaraujo@novojournal.jor.br

Surian, movido a desafios

Querido no Volta Redonda, técnico Felipe Surian busca no América desafio de mais um acesso à Série C e escolhe a dedo reforços que o ajudarão na missão

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Na Redação do NOVO, treinador do América deu entrevista aos repórteres Leonardo Erys e Norton Rafael

Leonardo Erys
Do NOVO

O técnico Felipe Surian teve um ano vitorioso. Conquistou a Taça Rio e o título da Série D de forma invicta com o Volta Redonda. Tinha a confiança - e o sossego - para seguir no clube do interior do Rio de Janeiro sem maiores preocupações. Já negociava, inclusive, sua renovação de contrato, apesar de outras ofertas. Mas a do América, que viveu um cenário completamente oposto, o fez mudar de ideia. Surian não gosta da chamada "zona de conforto"; prefere desafios. E, jovem como treinador (irá apenas para o seu quinto ano na função), entende que isso o faz crescer.

"O desafio tem que ser in-

terno. O ser humano precisa se desafiar para crescer a cada dia. Se você se colocar numa zona de confronto, você para de buscar conhecimento, algo novo, e o seu futuro talvez não seja tão brilhante quanto você almeja. Foi por isso que eu aceitei vir para o América", disse o treinador em entrevista exclusiva concedida à equipe do NOVO. Ele veio à Redação e a entrevista foi feita ao vivo por meio da ferramenta Live, do Facebook. A entrevista está disponível na página do NOVO no Facebook, no endereço facebook.com/novojournalrn.

Com outras propostas em mãos e até a possibilidade de disputar a Série C pelo Volta, ele foi convencido pelo presidente Beto Santos à missão com o América.

"Eu vi nele essa vontade de mudar essa situação. Ele

sabia da pressão, ele me falou isso. Havia pressão externa, o que é normal. Resultado ruim, a torcida cobra. Ele estava disposto a reverter essa situação. Abraçaria a causa comigo e disse que a diretoria estaria à minha disposição. Tudo que fosse pra melhorar, ele estaria aberto", disse Surian.

O presidente também garantiu suporte financeiro, apesar do momento delicado. "Quanto às questões financeiras, ele deu toda a segurança de estar arcando com aquilo que iria prometer para os atletas. E isso no futebol é muito importante. E deixou mais claro, que quando as coisas caminhassem, o torcedor abraçaria o projeto e, juntos, esse projeto chegaria ao lugar que a gente sonhava. Foram nessas palavras que a gente entrou no acordo", concluiu.

Surian acredita que foi escolhido para o cargo, muito pelos seus dois acessos conquistados na Série D como técnico (pelo Tupi em 2013 e o título com o Volta Redonda neste ano), além de um título como auxiliar, também pelo Tupi, em 2011.

Apesar disso, cita a Copa do Nordeste como uma competição bem atraente para suas ambições. E quer começar o ano a todo vapor.

A quantidade de técnicos que passaram pelo Alvirrubro na temporada passada (quatro, além do interino Moura) também não o assusta. Desde Baltazar Germano, em 1992, o América não consegue manter um treinador por mais de um ano no cargo.

"No Brasil tem essa cultura de se mudar a cada resultado ruim. Por isso que eu já entro pilhado, trabalhando for-

te desde o início. Busco atletas que encaixam dentro dessa filosofia. É como eu falei e vou reforçar: o dia de hoje tem que ser melhor que o de ontem, o jogo também. Só vou quebrar esse paradigma com um jogo após o outro, conquistando a confiança da diretoria, do torcedor", avalia.

O técnico Felipe Surian tem um modelo de jogo bem definido. Ele explicou que prefere atuar no esquema 4-2-3-1, mas varia o sistema dependendo do que a partida propõe. "O meu modelo de jogo é o 4-2-3-1. Só que dentro daquilo que eu vejo no jogo, no adversário, eu posso mudar, usar uma marcação mais adiantada, jogar no 4-1-4 -1, 4-2-4. Isso varia bastante. Eu tenho um modelo, mas dentro dele eu gosto de fazer variações, até pra surpreender o adversário", explica o treinador.

Mais nove reforços e elenco de confiança

O América se reapresenta no dia 5 de dezembro visando a temporada 2017. E, segundo o técnico, com, pelo menos, "99% do elenco" que jogará o Estadual e a Copa do Nordeste. Atualmente, o clube tem doze atletas no plantel: nove renovações e três contratados (Dija Baiano, Marcos Júnior e Michel Benhami).

"Da base nós devemos pegar uns quatro ou cinco atletas. E acho que ainda falta uns oito ou nove atletas já contratados serem informados, salvo engano. Vão vir atletas que têm potencial em outros clubes também e virão emprestados. Acredito que teremos um elenco enxuto, mas com

muita qualidade e principalmente vontade de vencer, que é o principal", diz o treinador.

Dois dos reforços já anunciados trabalharam com ele no título do Volta Redonda, já Michel esteve com o técnico no Tupi.

O atacante Dija Baiano, de 26 anos, foi o artilheiro da equipe carioca na Série C com seis gols e foi protagonista na campanha. Mas, antes, chegou a ser dispensado do clube por problemas de indisciplina: ele foi acusado por uma mulher de agressão em uma boate. Surian, no entanto, diz que nunca teve qualquer problema com o atleta e que a história teve contornos

exagerados na imprensa.

"Toda pessoa tem os seus deslizes. E o atleta principalmente, que fica trancado por vários dias e quando sai quer se divertir. Ele teve um problema, mas o vídeo mostrou que não teve nada daquilo que saiu na imprensa, por isso não teve nada demais. Se não, ele teria que responder algo pior. De maneira nenhuma ele me atrapalhava dentro de campo, e com o extra-campo dele não tive nenhum problema", destacou o técnico.

Na opinião dele, o ex-atacante do Voltaço irá agregar muito ao clube. "É um jogador que agrega muito valor. O Djavan [Dija Baiano], apesar

de ser atacante, também briga, dá carrinho, chama o torcedor pro lado. Faz o adversário sentir medo de se expor. É um jogador de muita qualidade", avalia.

Sobre o meia Marcos Júnior e o volante Michel Benhami, o treinador destacou a versatilidade da dupla. "É um jogador jovem, alto, esguio e veloz. Tem um bom passe, bom domínio. Faz duas ou três funções no campo. É meia, é volante, faz também terceiro homem no ataque. E o Michel na mesma característica. Faz duas, três funções. Os três que foram divulgados pela diretoria, encaixam no perfil que eu gosto de tra-

balhar e que a torcida gosta", garante.

A questão financeira também impediu a vinda de outros atletas, segundo Surian. Mas, apesar disso, ele diz que o elenco tem sido montado com jogadores que compraram a ideia do clube.

"Em 2011, quando fomos campeões da Série D, nós fomos fazer uma partida em que precisamos pegar um avião, depois um ônibus, depois uma balsa pra atravessar um rio pra poder jogar. Então, se você não tiver jogador que abraça a causa, não vai. Essa é a grande dificuldade da competição", avalia.

Lúcio Curió pede emprego ao vivo durante entrevista de Surian ao NOVO

Felipe Surian foi entrevistado no #NOVOao vivo na quarta-feira passada. No meio da entrevista, o atacante Lúcio Curió, que teve três passagens pelo Alvirrubro (a última neste ano), comentou no Facebook do NOVO e se colocou à disposição do técnico enquanto a entrevista ainda acontecia.

Surian foi então questionado sobre o atacante, mas disse que a diretoria não havia comentado no nome do atleta.

"Não acompanhei porque

estava concentrado na Série D e os jogos que eu vi do América foram os três últimos, então não tenho o parecer fiel para falar do atleta. Não foi me passado nenhuma indicação dele. Eu trabalhei em cima daqueles que o clube havia renovado neste ano", destacou o treinador.

Enquanto isso, o ex-atacante do Dragão, de 32 anos, seguiu comentando a postagem. Ele dizia que "estava pronto" para voltar e que "tudo que mais queria era tirar o

América dessa situação".

Lúcio Curió disse, inclusive, que conversou com Souza, que assumiu cargo de diretor de futebol, no intuito de retornar ao Dragão. "Estou entrando em contato com Souza pra ver a possibilidade de eu voltar", comentou.

A ideia inicial de Surian é usar Luiz Eduardo, contestado por parte da torcida neste ano, como titular no início do trabalho. "Eu trabalhei com ele pouco num ano que ele foi vice-artilheiro do Campeona-

to Mineiro pela Caldense. O treinador tem que conhecer o atleta e esse atleta eu conheço. Eu vi os últimos jogos do América e ele estava jogando como central, mas tinha que voltar muito para buscar essa bola, fazer o jogo andar. Vi que ele foi prejudicado. Acredito no potencial dele. A princípio, ele seria hoje o camisa 9, mas é claro que durante o trabalho, ele vai ter que mostrar que tem esse potencial pra merecer essa camisa", destacou o comandante.



// Lúcio Curió: última passagem pelo América foi polêmica



// Maurício está sendo aguardado no domingo

// Vôlei

Campeão olímpico em Monte Alegre

A Federação Nortorriograndense de Voleibol promove até amanhã, domingo (27), em Monte Alegre, o 7º Campeonato Interiorano de Voleibol do RN 2016, chamado de Super Interiorano de Voleibol. Como atração, o ex-jogador Maurício Lima, medalhista olímpico, estará presente no domingo, rodada final. O evento começou na sexta-feira e tem sequência hoje.

O Super Interiorano reúne equipes masculinas e femininas representando os municípios do interior do Estado, e tem, segundo o presidente da FNV Igor Ribeiro Dantas, a participação de estrelas do esporte de todo o Nordeste.

A competição, informa o dirigente, oferecerá premiação em dinheiro, além de troféus e medalhas para as equipes vencedoras e melhores atletas e transmissão ao vivo dos seus principais jogos pela internet através da FNVTV (www.fnvtv.com.br), além de distribuição de brindes ao público.

Como atração está confirmada, segundo o presidente da federação, a presença na rodada final de domingo do ex-atleta Maurício Lima, bicampeão olímpico, considerado um dos melhores jogadores da história do voleibol, viabilizada pelo Banco do Brasil através do Programa Embaixadores do Esporte.

Essa competição, diz Ribeiro Dantas, visa promover a descentralização, interiorização e regionalização do voleibol, democratizando o desenvolvimento do esporte no RN e possibilitando ainda a revelação de talentos, o intercâmbio técnico e congênico entre os participantes e o lazer do público.

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Buscando inspiração em Sampa

Henrique Arruda
Do NOVO

Sem intermédio de uma editora e com recursos angariados a partir de um financiamento coletivo na internet realizado diretamente com ajuda de seus leitores. Essa é a base para o próximo livro da jovem poetisa Regina Azevedo, 16 anos, que será escrito e fotografado em São Paulo, onde a potiguar participa de vários encontros poéticos, incluindo a Balada Literária que se encerra neste domingo (27).

A inspiração na capital paulista surgiu desde o ano passado durante uma breve visita para o lançamento de um de seus livros, quando então a agitada capital passou a habitar com mais intensidade o seu imaginário e consequentemente os caderninhos nos quais ela escreve seus poemas. "Mas foi bem rápido. Fiquei dois dias na casa de Pedro Tostes, um poeta daqui, e não escrevi nada sobre a cidade na época, pelo menos não conscientemente, mas, claro, tudo me inspira", diz.

A previsão é de que o



// Previsão é de que Regina Azevedo lance o livro em janeiro de 2017

novo livro seja lançado em janeiro de 2017, mas tudo vai depender da quantidade de apoios que ela angariar na campanha de financiamento que está funcionando exclusivamente pelo e-mail criado para o projeto (reginasumpaulo@gmail.com).

"Para ajudar basta enviar um e-mail sinalizando interesse e então eu mando um outro e-mail explicando a forma de pagamento e as recompensas, como

outros livros já lançados e fotografias inéditas deste novo trabalho", conta a poeta de 16 anos que atualmente cursa Multimídia no IFRN.

Esta é a segunda aventura de Regina Azevedo no campo de publicações independentes, após o fanzine "Carcaca", lançado no ano passado com fotografias e poemas dedicados aos seus avós. "Foi o meu livro que mais senti engajamento emocional dos leitores", avalia.

Poetisa Regina Azevedo lança campanha de financiamento para produção de uma nova antologia, que será produzida em São Paulo

"Nesse novo livro eu pretendo experimentar mais... Deixar versos ainda mais livres, rítmicos, rápidos...", adianta sobre o projeto que foi encorajado inicialmente sobre um de seus "padrinhos" na literatura, o poeta Daniel Minchoni. "Ele que me incentivou a fazer a campanha de financiamento coletivo. Na verdade ele me ajuda desde o início e foi o primeiro a ler meus poemas", lembra.

A aproximação com o multilíngua poético e fotográfico vem sendo aguçado por Regina desde o ano passado, quando ela ingressou no curso de Multimídia no IFRN Cidade Alta.

"Tem sido uma experiência de alfabetização visual em muitos sentidos. Me apaixonei por fotografia, design, história da arte e cinema, especialmente por roteiros", conta, reforçando que a intenção com o novo projeto é que ele nasça da forma mais natural possível, enxergando uma São Paulo além do cinza.

"Por enquanto tem saído muitos planos-detalhe de comida e arquitetura", conta a jovem apaixonada pelo trabalho de Cartier Bresson.

Participação na Balada Literária

Um dos principais pontos da agenda de Regina em São Paulo será a participação na Balada Literária, que nesta edição recebe desde a última quarta-feira (23) nomes, como: Cida Moreira, Tetê Espindola, Ney Matogrosso e Wagner Moura.

"Amanhã eu participo do 'Estados em Poesia', com poetas do Brasil inteiro no SESC Pinheiros, ao lado também de Moraes Moreira e Roger de Renor", avisa a poetisa que hoje também deve marcar presença na "Ocupação Jovens Escritas", com a participação de vários

outros autores potiguares. "A Balada é uma festa em amigos, mais que um evento. O Marcelino foi o primeiro a me dar um cachê, quando eu nem tinha livro... Estar aqui é especial em vários sentidos, até pro lado pessoal. Estou feliz de reencontrar amigos, ver escritores que gosto"

Além disso, Regina aproveitou a passagem por São Paulo também para conhecer algumas escolas que trabalharam poemas seus ao longo de 2016, como as duas turmas do 7º ano da escola Rainha da Paz, no Alto de Pinheiros, com as quais a

poeta postou algumas fotos nas suas redes sociais.

"Eu sinto que preciso fazer pelas crianças o que fizeram por mim quando eu era mais nova. Mostrar pra elas que eu acho palavra uma delícia, que escrever pra mim é um prazer - e mostrar que pra elas também podem ser", comenta lembrando-se do início de sua produção poética e contando ainda que também ministrou uma oficina para jovens estudantes do CEU São Carlos

Regina foi descoberta no facebook há dois anos,

época na qual publicou um pequeno poema em seu perfil pessoal, e o texto posteriormente foi citado pelo poeta Daniel Minchoni, durante uma edição do Ação Leitura, projeto de incentivo à leitura organizado pela editora Jovens Escritas nas escolas de Natal.

De lá para cá ela lançou dois livros "Das vezes que morri em você" e "Por isso eu amo em azul intenso", além de ter seus poemas no Museu da Língua Portuguesa e em filmes como o média metragem "Histórias Abertas".

// Ação

Tom Cruise encarna novamente o antagonista Jack Reacher

Luiz Carlos Merten
Agência Estado

Tom Cruise, decididamente, não tem o physique du rôle. Nos livros de Lee Child, Jack Reacher é descrito como um gigante de 1,90 m e 113 quilos. Mas depois de dois filmes - O Último Tiro e Sem Retorno -, não há como negar que ele se adapta muito bem. Possui o temperamento. Você vai ler/ouvir que o filme é ruim, mais do mesmo.

Ignore. Edward Zwick fez um dos grandes filmes de da trama de Child em 'Jack

Reacher - sem retorno. No filme, Reacher abandonou o Exército, mas não há jeito de o Exército abandoná-lo. Aqui, uma major com quem ele está em contato, descobre não a típica conspiração, mas um caso de corrupção nas altas esferas. Vai presa, acusada de espionagem e seria despachada, se não fosse a intervenção de Reacher na prisão em que está. Logo, estão os dois fugitivos e ainda não é tudo. Há uma subtrama que coloca o herói sob suspeita de paternidade - de uma adolescente rebelde. Ação, portanto, muita ação

que, com Reacher, se resolve sempre na porrada. O filme, aliás, começa diferente do livro - editado no Brasil pela Bertrand Brasil -, mas em ambos o público descobre logo que ele não é fácil (para não dizer impossível) de derrubar. Mas há algo mais que pancadaria no cinema de Zwick.

Há sempre um conflito de autoridade, e mais - um questionamento da instituição. Num certo sentido, Sem Retorno lembra Coragem Sob Fogo, de 1996, em que Denzel Washington investiga a conduta da oficial

Meg Ryan, morta em combate, para saber se ela merece, postumamente, a medalha de honra do Congresso. Há outra investigação agora. De novo, a mulher no universo masculino. As mulheres - há um brutamontes que ameaça detonar a suposta filha de Reacher. Mexe, como Reacher adverte o tira na cena inicial, com o homem errado. Reacher tem algo de Yojimbo, o samurai andarilho de Akira Kurosawa. Vai pelo mundo contestando a ordem, mas não pelo gosto da desordem. Tem um código de honra pessoal. O último samurai - ?

CLÍNICA DE OLHOS
SANTA BEATRIZ

Visão além
do alcance.

santabeatriz.com.br
(84) 3344.7788

EDITAL DE INTIMAÇÃO
LUIS CÉLIO SOARES. Tabelião Público do Sétimo Ofício de Notas e Oficial Privativo do Registro de Imóveis da 3ª Zona, desta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Vem mui respeitosamente em cumprimento ao § 4º do Art. 26 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, publicada no Diário Oficial da União, edição do dia 24.11.1997, INTIMAR o Sr. TIAGO CÂMARA DE ARAUJO inscrito no CPF nº 057.642.184-70, referente Instrumento Particular com Força de Escritura Pública e Alienação Fiduciária constituída de nº 071575230011068, datado em 30 de maio de 2014, onde o mesmo para, assim, saldar o débito existente em favor do credor fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, oriundo da ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA, registrado sob o nº R-1 da matrícula nº 47.611 deste Cartório referente ao imóvel consistente de UM (01) APARTAMENTO RESIDENCIAL Nº 106, situado na Rua Lucia Viveiros, nº 255, 1º pavimento da Torre 3, integrante do empreendimento "ECOCIL CENTRAL PARK CONDOMÍNIO CLUBE", bairro de Neópolis, Natal/RN, Zona Suburbana, desta Capital. ADVERTÊNCIA: - Prazo Improrrogável de 15 (quinze) dias úteis - após a publicação deste EDITAL, findo o prazo e não havendo impugnações serão adotadas as medidas previstas nos §§ 5º, 6º e 7º da referida Lei nº 9.514. Dada e passada nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos vinte (22) dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis (2016). Eu, Oficial, subscrevo e assino. Natal/RN, 22 de novembro de 2016. Maria José Brandão Soares - Tabeliã Substituta.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 16 de dezembro de 2016, às 15h50min.
2º LEILÃO: 26 de dezembro de 2016, às 15h50min. (*horário de Brasília)
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua da Mooca, 3.508, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular de 31/03/2013, cujo Fiduciante é RODRIGO MARQUES LUCAS DE ARAUJO, CPF/MF sob o nº 069.893.424-55, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 293.731,56 (Duzentos e Noventa e Três Mil Setecentos e Trinta e Um Reais e Cinquenta e Seis Centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "APARTAMENTO RESIDENCIAL Nº 1302, da Torre A, possuindo uma área real de 70,33m², sendo 56,65m² de área privativa, com direito ao uso de uma (01) vaga de garagem, localizada no pavimento térreo geral, integrante do "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SPAZZIO SENNA", situado à Avenida Ayrton Senna, nº 900, no Bairro de Nova Pamamirim, no município de Pamamirim/RN". melhor descrito na matrícula nº 70.775 do CRI da Comarca de Pamamirim/RN". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 261.719,17 (Duzentos e Sessenta e Um Mil Setecentos e Dezenove Reais e Dezesseite Centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.Frazaoliloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.Frazaoliloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 30 de novembro de 2016, às 16h30min.
2º LEILÃO: 07 de dezembro de 2016, às 16h30min. (*horário de Brasília)
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua da Mooca, 3.508, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular de 09/03/2012, cujo Fiduciante é INÁCIO DE MEDEIROS DE FREIRE, CPF 022.686.524-08, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 173.488,07 (Cento e Setenta e Três Mil Quatrocentos e Oitenta e Oito Reais e Sete Centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "UMA CASA RESIDENCIAL, com área construída de 104,88m² e área total de terreno de 130,65m², situada à Rua Regina Barbosa dos Santos, nº 10, Centro, Cerro Corá/RN, melhor descrito na matrícula nº 1.078 do CRI de Cerro Corá/RN. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 199.996,85 (Cento e Noventa e Nove Mil Novecentos e Noventa e Seis Reais e Oitenta e Cinco Centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.Frazaoliloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.Frazaoliloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Rua Leoncio Etevlino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :30/11/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
AR COMERCIO E SERVICOS DE EQUI	16.684.884/0001-80
AR COMERCIO E SERVICOS DE EQUI	16.684.884/0001-80
ARQUIDIOCESE DE NATAL	08.026.122/0048-22
CARLA BAETA DE SALES	791.517.104-63
EMANUEL ASSUNCAO FILHO	009.848.554-75
FABIO LUIS SOARES DE MACEDO	655.294.564-72
FABIO LUIS SOARES DE MACEDO	655.294.564-72
JAILMA LOURENCO URBANO	065.683.844-29
JULIO CESAR FERNANDES FERREIRA	010.537.354-05
JULIO CESAR FERNANDES FERREIRA	010.537.354-05
JULIO CESAR FERNANDES FERREIRA	010.537.354-05
MARIA DE FATIMA FERNANDES	736.712.584-20
NATAL MANUTENCAO LTDA ME	12.691.499/0001-00
PORTIENTO CONSTRUCOES LTDA	00.437.311/0003-84
VANIA ALVES MOREIRA	236.524.111-53
VANUSA MARIA PEREIRA	044.961.494-86
WEDSON DOS ANJOS NASCIMENTO	970.239.734-00
WNN - X DERMO COMERCIO DE COSMETICOS LTD	23.750.384/0001-65
NATAL, 25 DE NOVEMBRO DE 2016.	LUIS CELIO SOARES Oficial Titular

CARTORIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 30/11/2016

NOMES	CNPJ/CPF
ALESSANDRO OLINTO DA SILVA	054.903.214-23
ARIANE SABRINA DA CUNHA FERREIRA	17.432.916/0001-13
BERNARDO & AMARAL CONF E COM LTDA	70.159.827/0001-28
BERNARDO E AMARAL CONF E COM	70.159.827/0001-28
COMPANHIA DOS CALÇADOS LIDAME	15.582.057/0001-13
COMPANHIA DOS CALÇADOS LIDAME	15.582.057/0001-13
DAVID CORDEIRO DA SILVA	650.883.284-00
EQUIPE INSTALACOES ELETR	19.451.881/0001-95
ERIBERTO TOMAZ DE SOUZA FILHO	045.598.334-86
FERNANDES E DUTRA LIDAME	01.821.276/0001-01
FOTO DO ESTUDANTE DIGITAL EIRELI - ME	23.267.672/0001-63
FRANCISCO MOREIRA DE SANTANA	635.122.704-68
G N LEMOS	21.155.355/0001-20
GLEYDSON DO NASCIMENTO SANTOS	011.608.054-07
GUARANY EMPREENDIMENTOS LTDA.	05.935.651/0001-97
JOSE ALMEIDA DE FRANCA	009.490.894-00
JOSE LUCIANO DA COSTA	17.196.891/0001-04
JOSE LUCIANO DA COSTA	17.196.891/0001-04
LAYSIA MICHELE BATISTA DE FREIT	914.057.504-72
LITORAL CAPACITACAO E SERVICOS	12.633.484/0001-95
LYVIA GOES DE SA	14.378.747/0001-92
MATOS MACHADO E RODRIGUES LTDA EPP	05.125.324/0001-70
MGF - COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	01.892.448/0001-20
MGF-COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	01.892.448/0001-20
OLIVEIRA E FERREIRA AUTO PFCAS LTDA	17.332.075/0001-72
ROBERTO RICARDO CAMMAROTA	192.396.268-08
SEBASTIAO CARVALHO DE ARAUJO NETO	09.334.617/0001-18
VALEYDIA DE BRITO BARBOSA	222.449.214-68
VILLINE ALIMENTOS LTDA ME	24.177.261/0001-40
Natal, sexta-feira, 25 de novembro de 2016	Henrique Procópio de Moura Tabelião Substituto

Daniela Freire

danielafreire@novojornal.jor.br



DIVULGAÇÃO



// Desfile Chanel em Paris para o Verão 2017



CEDIDA

// Fundador e mantenedor da Associação Espaço Cultural Cleto Souza em sua cidade natal, Campo Grande - RN, o empresário Antonio Gentil foi agraciado com a Medalha do Mérito Deifilo Gurgel, na noite desta quinta-feira, 24, na Pinacoteca do Estado. O Mérito é outorgado pela Fundação José Augusto e distingui pessoas e instituições que se destacaram na salvaguarda da Cultura de Tradição, além de prestar uma homenagem ao advogado, professor universitário, administrador público, antropólogo, folclorista, poeta e historiador Deifilo Gurgel



CEDIDA

// Finas: Franqueada da Arezzo Patrícia Porto (esquerda na foto) e Mônica Omena sendo recebidas por Akexadre Birman, CEO da Arezzo CO, no restaurante Manioca em SP

Perplexo

"Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem". Foi com esta frase que o presidente do TJRN, desembargador Cláudio Santos, recebeu a notícia de que a conselheira Daldice Maria Santana de Almeida, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), havia acatado liminar da Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte (AMARN) contra a proposta de liberar R\$ 100 milhões ao Governo do Estado para investimentos essenciais e urgentes em Saúde e Segurança Pública.

Posição questionável

A decisão chocou alguns observadores, que questionam a posição da Associação dos Magistrados, tendo em vista que a verba seria direcionada à melhoria no hospital Walfredo Gurgel e demais hospitais regionais em crise. "Isso deveria envergonhar toda a classe jurídica do RN", comentou o cientista político Daniel Menezes, ao repercutir o assunto num grupo de Whats App formado por comunicadores do Estado. "Sei que não é o propósito do grupo, mas essa situação do judiciário rico e o povo morrendo nos hospitais é revoltante", disse ele.

Falta regulamentar

Fora isso, também foi levantada a questão da falta de regulamentação da devolução das sobras financeiras no RN. "Nós somos um dos poucos estados do Brasil sem lei de devolução".

Uma tarefa para os deputados potiguares.

Em tempo: O Tribunal de Justiça vai acionar a Procuradoria-Geral do Estado para que o órgão recorra ao Supremo Tribunal Federal da decisão do CNJ.

Unidos pela repatriação

O governador Robinson Faria participou ontem, em Recife, de uma reunião com todos os governadores do Nordeste no Palácio das Princesas, sede do governo pernambucano. Os governadores discutiram uma posição em conjunto perante o acordo proposto pelo Governo Federal que condiciona a divisão da multa da repatriação entre os estados a medidas de ajuste fiscal.



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Bancada do PSDB no fim dos trabalhos da Comissão Especial que analisou e aprovou o projeto das 10 medidas contra a corrupção. A proposta também teve o apoio do deputado federal Rogério Marinho

AO TRONÓ RÁRIO.

Sobre o pedido de demissão do ministro Geddel Vieira Lima (Secretaria de Governo) depois que o ex-ministro (da Cultura) Marcelo Calero entregou gravações à PF que mostrariam a pressão feita por Geddel e pelo próprio presidente Michel Temer, além do ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, para ele liberar a construção de um edifício residencial em uma área tombada pelo patrimônio histórico em Salvador:

Jornalista Renata Lo Prete:

"Caso Geddel: governo Temer dedicado ao varejinho do benefício próprio, enquanto convoca o país a discutir o sacrifício comum".

Roberto Requião: "Geddel acusado de interferir em espigão sai, o outro acusado de receber us\$ 23 mi fica? PSDB intocável".

Pauta

Um seminário sobre "A internacionalização e as universidades sem fronteiras" reuniu os reitores das instituições afiliadas à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) na última quarta-feira, 23, em Brasília, entre eles a reitora da UFRN, Ângela Paiva. Na abertura, o presidente da Coordenadoria de Apoio à Formação de Professores do Ensino Superior (CAPES), Abílio Baeta, falou sobre um novo formato do Programa Ciências Sem Fronteiras. No decorrer do dia, foram abordadas as experiências das instituições no que diz respeito à internacionalização do ensino, pesquisa e extensão, e os desafios para a continuidade desse programa governamental.

CEDIDA



// A consultora-bela de moda Mari Avelino marcando presença na superfeira da Romance Brazil no Natal Shopping

Opinião

"Ontem, na audiência da Lava Jato, confirmou-se a parceria de delação firmado pelo Ministério Público Federal com o FBI, visando instruir o processo contra a Petrobras nos Estados Unidos. Em um ponto qualquer do futuro, quando se recobrar a normalidade democrática - ou na hipótese de assumir alguma liderança nacionalista de esquerda ou direita - Rodrigo Janot e seus companheiros, mais a equipe da Lava Jato, responderão por crime de traição ao país.". Do jornalista Luis Nassif em texto sobre o governo Temer e a crise que se intensifica.

Aperfeiçoando

A Assembleia Legislativa vai assinar na próxima segunda-feira (28) um convênio com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, unidade orgânica da Universidade de Lisboa, para a disponibilização de cursos de mestrado e doutorado em parceria com a instituição Escola do Legislativo. O acordo será assinado às 11h, na Sede do Poder Legislativo potiguar.

De parabéns

A Companhia Potiguar de Gás (Potigás) completa 23 anos de criação neste sábado, 26. A distribuidora exclusiva de gás natural canalizado no Rio Grande do Norte foi criada pela lei 6.502, de 26 de novembro de 1993, como uma sociedade de economia mista sujeita ao controle majoritário do Estado. Atualmente, a empresa tem como sócios o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e a Petrobras Gás S/A (Gaspetro).

Giro pelo Twitter..

...do UOL Notícias: "PSOL fará pedido de impeachment contra Temer por crime de responsabilidade";

...do Jornal O Globo: "Especialistas defendem maior discussão da proposta de mudança do Enem";

...do EL PAÍS Brasil: "Em algum lugar do mundo, a cada 10 minutos um homem mata uma mulher que é ou foi sua companheira".

Chrystian de Saboya

desaboya@novojornal.jor.br



“ Eu prefiro gente sincera. Gente sincera é mais cheirosa, mais fogaosa, mais gostosa

BEL PRAZER

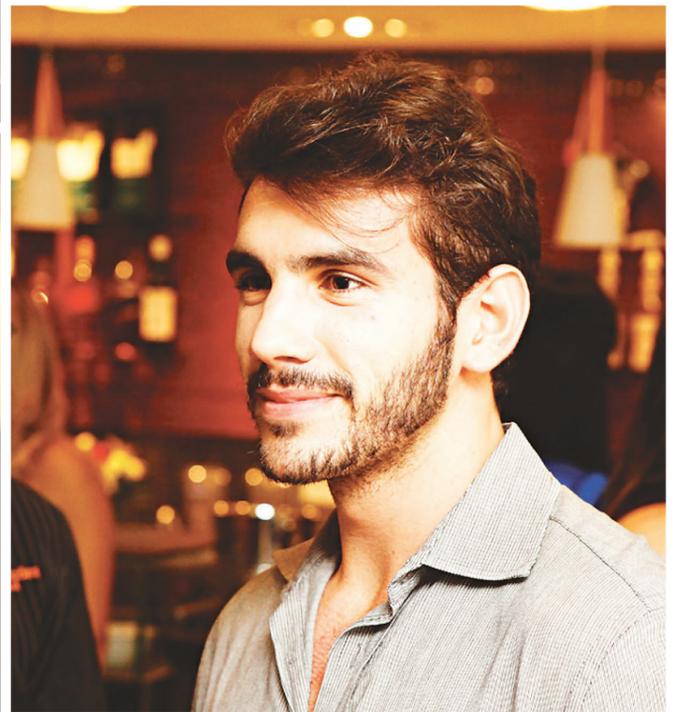
Entra moda, sai moda, o Instagram segue como “*mídia social do momento*”. E depois desses vídeos rápidos, o sucesso dobrou – apesar das pessoas insistirem em se mostrar de maneira cada vez mais desinteressante. Tem gente postando vídeo correndo, pós sexo, o que come, o que bebe, na academia: *afff* que tanta chocura, mas se a pessoa é feliz assim, que seja. E poste!

O Twitter segue – mas... um antro de gente revoltada! Como o povo se agride, briga, arenga com o mundo! Tô fora dessa gente cheia de amargores e verdades incertas.

O Face, para mim, se acanhou faz tempo. Sem preconceito, claro: mas um mix que não me agrada tanto assim.

Todos com os seus valores, dissabores e flores vez ou sempre. Mas o Insta é meu preferido. Um lugar para espalhar amor, nunca ódio. A beleza da vida, os sonhos tantos, cheio de viço, de cor, de alegria. É o que o mundo precisa.

PS
Tem o Snap. Mas não suporto.



Acúcar União

Seguímos, aqui, festejando Rosângela Lemos e seu evento, lindo de viver, essa semana, na doceria bacana demais de Ponta Negra, a Rosa Lemos.

Ceres Madruga, plantas lindas, ideias bacanas, foi, amou. E selfie entre os bonitos João e Lorena Simões ganha a página do NOVO. Galã, Luiz Gonzaga Neto também apareceu no festão – e Rosa, bem bendito ao fruto, posa com Juan Pedrosa, Jaime e Wendell Guerreiro. Um sol, essa Rosa! E sempre em luas ótimas, Philippe François engata com o riso bom, o que achou da noite que teve, ainda, o abraço da ótima Rozana Braz + a lindeza cheia de candura de Mylene Oliveira de Souza. Se foi bom? Foi não: foi óóóótimo!



Natal, meu amor

É preciso de um tanto de cuidado ali, nos arredores do Praia Shopping, em Ponta Negra. Calçadas esburacadas, postes às escuras, lixo. Pedaco cheio de turista, sei lá, precisava de um bocado mais de atenção.

Ei

Alguns santos sabem me informar onde está aquele pórtico *liiiiiiiiiiiiiiiiiindo*, doado pela Ecocil, por ocasião dos 400 anos da Cidade do Natal? Como é que uma obra daquele tamanho, que ficava em frente ao Praia Shopping, se “perde” no tempo?

Misericórdia

Sempre achei que quem vai à rua, pedir esmolas, precisa. Ninguém sairia de casa pela vontade de “ser ruim”, apenas. O mundo está cada vez mais carente, as pessoas cada vez mais famintas... Outro dia encontrei uma família em Lagoa Nova. Parei, conversei, saí arrasado. Juntei o que tinha na carteira e dei...

Ontem vi uma banda, sim, uma banda, tocando o Hino Nacional, no sinal da Prudente com a Alexandrino. “Dinheiro” para um curso, quando o Estado deveria fazê-lo.

Crianças usadas, mães famintas, pais desesperados: quem os observa com o coração, os ajuda.

Exemplo

Com produção impecável da Casa de Ideias, Luis Teotônio de Paula Neto e Linda festejam, hoje, 50 anos de casados. Na residência do casal, amigos bem íntimos, família ao redor dessa bela história de vida e amor.

Irretocáveis Evento, mais uma vez, sob o comando duma turma maravilhosa. Buffet sob o crivo de Fátima/Adriana, com Bolo Tereza Vale, Doces Anna & Claudia, Luz Top Stage, JB no Cerimonial, Lene Macedo cantando todas. Será um lindo momento para Paulinho e Linda!

Tudo na vida

Camarote fervido do Carnatal, o da Colcci será, ninguém duvide, o mais belo. A Casa de Ideias assina a produção – e para você ir... basta aparecer na loja, comprar, se embrulhar com a marca de Nilo e Layza e sair pulando.

Eu, Rio

Para seu Francisco Alípio da Silva, vendedor de cocadas e beijos da Praia de Ponta Negra. Sete filhos criados sobre a doçura da vida, sob o sol causticante de meu Deus. E uma família linda, três já formados, ele na luta infinda. Esses sim, os heróis da minha vida

Chrystian

Cinema reverencia o talento de Elis Regina

Atriz Andréia Horta deu vida à cantora no filme 'Elis', longa dirigido por Hugo Prata, que estreou esta semana nos cinemas de Natal

Luiz Carlos Merten
Da Agência Estado

O repórter tira onda de Andréia Horta - cabelinho de Elis, risada de Elis. Como faria a própria Pimentinha, ela reage, na lata - "Tá me estranhando? Sempre ri assim, não é Elis, não." Mas o cabelo, ela reconhece, foi muito importante para incorporar a personagem. "Deixei para cortar uma semana antes (da filmagem). Foi uma sensação muito forte." Uma vez a sua Elis no palco, a outra, no cinema. Se há uma coisa que o cinema brasileiro da 'Retomada' aprendeu foi a fazer biografias. Têm sido muitas, nas últimas duas décadas - Cazuza, Meu Nome Não É Johnny, Tim Maia, etc.

Elis, que estreou esta semana nos cinemas, talvez não venha a ser uma unanimidade, mas o diretor Hugo Prata escolhe seu recorte. Ele chega a cometer o que, para alguns, é sacrilégio. Omite Tom Jobim, e o disco Elis & Tom é dos maiores das histórias da MPB. Em Gramado, Prata foi

sucinto, ao explicar o fato na coletiva do filme - "Teria de abrir toda uma nova seção para abrigar as músicas. O filme ia ficar mais longo. E pior - seria um apêndice. Não ia encaixar com o resto." E ele esclarece. "É o meu recorte. Nem me passa pela cabeça achar que esgotei a Elis. Outros que façam seus recortes."

Andréia Horta, aos 33 anos, que foi um dos destaques da telenovela "Liberdade, Liberdade" (TV Globo) e, ao ser vista encarnando a cantora Elis Regina na cinebiografia, em performance arrebatadora que lhe valeu, em meio à aclamação de crítica e público, o Kikito de melhor atriz do Festival de Gramado.

Andréia está presente o tempo todo como Elis. Como foi sua preparação? "Tive de aprender a cantar exatamente como ela. A respirar como ela, a dividir as frases, a soltar a voz." Andréia só não solta a sua voz, mas a preparação foi muito forte, muito intensa.

"Antes eu me angustiava. O que as pessoas vão pensar de mim, da minha Elis?" Terminei me dando conta de

que era o que podia oferecer. A minha interpretação. E quando isso ocorreu, passei a me sentir mais livre."

Andréia percorreu um longo caminho até Elis. "Comecei a conversar sobre o filme com o Hugo (o diretor Hugo Prata) em 2012. Ia tocando minha vida, minhas coisas, à espera da liberação das verbas para filmar. Fiz um teste para um novela do Manoel Carlos, A Regra do Jogo. Fui aprovada. Estava feliz da vida e aí o Hugo me disse que a grana estava sendo liberada e íamos filmar. O ideal, para mim, era fazer a Elis depois, mas isso representava um ano. Ele insistiu. Vamos fazer em dois meses e meio. Me deu duas semanas e meia para me preparar. Bicho, não dava. Com o coração despedaçado, disse pra ele que estava desistindo. Voltei para a novela e aí a Globo colocou o Alexandre Nero como meu par romântico. Eu tinha sido filha dele numa novela anterior. Seria demais na cabeça do público. Fui dispensada.

"O importante foi essa conscientização. Somos artistas fazendo nosso

oferecimento para uma grande artista", diz Andréia. Quanto a não cantar... "Ao contrário do musical, ninguém vai ver o filme me esperando ver cantar. As pessoas querem a voz da Elis. Eu canto todas as músicas, mas a voz é a dela. Por um lado é bom, porque duvido que alguém pudesse chegar perto da técnica vocal de Elis. Era única", afirma Laila Garin, que também interpretou a cantora, só que no teatro, no espetáculo "Elis - A Música".

"Eu não tinha a obrigação de imitar Elis, mas era importante que o público identificasse na minha Elis a que está no imaginário das pessoas." A conversa volta ao começo, ao texto de capa. Sonhar com Elis.

"Eu não sonhava porque nem dormia. No começo do processo tinha insônia. Foi um processo muito duro, porque, embora você esteja sempre cercada de gente, ele é muito solitário. Elis é objeto de um amor muito profundo, e ao mesmo tempo é sempre uma coisa íntima. Cada um ama do seu jeito, cria do seu jeito. Essa é a grandeza da arte", diz Laila.

Elis morreu em 1983, aos 36 anos. Andréia nasceu em 1982. Tinha um ano quando isso ocorreu. "Li a biografia da Elis quando tinha 19 anos e fiquei fascinada. Tudo nela era muito forte. O temperamento, a forma como cantava. Fiquei louca. Naquela época estudava artes cênicas e nem me passava pela cabeça que um dia iria interpretá-la."

É curioso que justamente nesta quinta, 17, em que Andréia e Laila foram fotografadas juntas no Beco das Garrafas, no Rio, o assunto Luís Carlos Miele tenha vindo à tona "Como disse a Laila, o trabalho da gente é muito solitário, mas como ela encontrei pessoas que foram fundamentais. O Miele. Tive um encontro com ele que foi decisivo. Começamos a conversar às 5 da tarde e entramos pela noite, pela madrugada. Bebemos muito uísque, conversamos, cantamos, choramos, rimos. No final, eu sabia muito mais sobre Elis, a que ele conheceu e compartilhou comigo."

Outro encontro mágico de Andréia foi com Nelson Motta. "O Nelson foi amigo,

produtor. Era louco por ela. Fui descobrindo a Elis sedutora, por quem os homens se apaixonavam." Numa coisa, Andréia e Laila estão absolutamente de acordo.

"Elis é uma figura muito documentada. Não são só os livros. É só dar um Google e você encontra horas de entrevistas dela. Elis falando, cantando. É tanta informação que você se arrisca a ficar paralisada. Por isso o recorte é importante.

O texto (do espetáculo musical) me deu o norte", conta Laila. As duas intérpretes de Elis avaliam que a coragem foi o maior legado dela que ficou.

"Sou frágil, mas do tipo que pega a vida no colo e assume suas rédeas. Gosto de mulheres fortes, como a Elis, mas a cada trabalho preciso relaxar, ficar na minha. Não dá para ficar sobrecarregando o emocional", diz Andréia. E Laila. "Fiz a Medeira de Gota d'Água, com aquelas letras do Chico. Achei um privilégio me impregnar dessas mulheres fortes. São faróis que iluminam o palco, e refletem na vida da gente."

// Festa

'Amigos do Tirol' acontece neste sábado

Reestruturada, a festa "Amigos do Tirol" retorna neste sábado ao clube da AABB prometendo um grande encontro entre atuais e antigos moradores da área nobre de Natal, com o objetivo maior de reviver os tempos antigos dos bairros de Petrópolis e Tirol, em especial, os extintos carnavais de clubes de Natal tão presentes nesta região entre as décadas de 60 e 70.

A festa é idealizada por vários amigos de longa data, entre eles o aposentado José Guedes da Fonseca (66), que chegou ao bairro do Tirol

aos dois anos de idade, em 1952, após nascer no bairro de Cidade Alta. Ele se lembra até hoje dos tempos de menino, quando os terrenos baldios predominavam a região. "Existiam muitos campos para jogarmos futebol nos terrenos baldios das avenidas Rodrigues Alves e Afonso Pena que nem eram calçadas, mas também tinham os campos oficiais no Clube do América, na Praça Augusto Leite e na Polícia Militar", recorda Guedes, mencionando ainda os banhos na Lagoa Manoel Felipe, hoje integrante da Cidade da Criança.

"As crianças de Petrópolis costumavam passar as férias no bairro do Tirol porque era onde haviam os sítios, e aos poucos os dois bairros foram crescendo. Hoje é uma coisa só", diz.

"Esses carnavais de clubes foram essenciais para formar a identidade do bairro, a sede do Clube do América, por exemplo, realizava o Baile de Máscara, o Baile das Kengas e várias outras prévias carnavalescas", garante, explicando que a intenção da festa "Amigos do Tirol", desde que foi criada em 2002, sempre foi acontecer "fora de época".

"Porque no veraneio e consequentemente no período do carnaval muitos que moram no bairro estão fora da cidade", argumenta Guedes, lembrando-se, no entanto, que a própria AABB promove matinês carnavalescas durante os 4 dias de folia anualmente.

Para a edição de retorno, após dois anos de pausa devido ao falecimento de um dos principais fundadores da festa, Maurício Gomes, o Baíto, a música vai ficar por conta da Orquestra Primes e do cantor Rodolfo Amaral, com direito a muito frevo e marchinhas, começando

às 14h. "A festa vai seguir o mesmo padrão das anteriores com o foco na família e na tranquilidade. Muito embora seja um encontro saudosista, todas as gerações passam na festa: dos avós até os netos", comenta sobre o evento que vai durar até as 19h do sábado.

Realizada ainda pelos produtores culturais Amaury Júnior e Paulo Eduardo (Paulocha), com o apoio do clube bancário por meio do presidente Haroldo Ribeiro Dantas, a camiseta que dá direito à entrada para a 12ª edição da festa Amigos do Tirol está sendo vendida na secretaria da AABB por R\$ 50.

PROGRAME-SE

12º Encontro Amigos do Tirol

Quando? Sábado

Onde? AABB (Avenida Hermes da Fonseca S/N - Tirol)

Quanto? R\$ 50

Quando? Sábado, 26 de novembro de 2016

Que horas? 14h

PROJETO
seisomeia
EDIÇÃO ESPECIAL
20 ANOS

ÂNGELA MARIA & MÁRCIO GOMES
ABERTURA: ISAQUE GALVÃO | DODORA CARDOSO | RODOLFO AMARAL

Terça-feira, 29 de Novembro, 19h
Auditório do SESC (Cidade Alta)

Patrocínio
Sesc 70 anos
Ingressos
PITTSBURG
Av. Prudente de Moraes
Realização
IDEARTE PRODUÇÕES
SuperStar
Informações:
(84) 3026-3232